



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



Educando para a vida!

ESCOLA CLASSE CERÂMICA DA BÊNÇÃO

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Gabriela Rodrigues Mendes
Vice-diretor	Wellington Alves Pereira
Secretária	Alberto Caetano Da Costa
Supervisor Pedagógico	Francilene Dos Santos Laurindo De Oliveira

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenador	-
Coordenador	-
Coordenador	-

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	-
Vice-presidente	-
Secretário	-
Relator	-
Segmento carreira magistério	-
Segmento carreira magistério	-
Segmento pais	-
Segmento pais	-
Segmento carreira assistência	-
Segmento carreira assistência	-

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Gabriela Rodrigues Mendes
Vice-diretor	Wellington Alves Pereira
Supervisor Pedagógico	Francilene Dos Santos Laurindo De Oliveira
Supervisor Administrativo	Maxwell Santana Leite
Supervisor Administrativo	Thiago Rocha De Seixas
Coordenador local	-
Coordenador local	-
Coordenador local	-
Chefe de Secretaria	Alberto Caetano Da Costa
Orientador educacional	-
Pedagoga	Tayana Da Silva Carvalho
Professora readaptada	Cristiane De Oliveira Porto
Professora da Sala de Recurso	Luciene Reis Batista Andrade
Servidor Tec. Pol. Pub. G.E. Vigilância	Eduardo Pires Teixeira
Servidor Tec. Pol. Pub. G.E. Vigilância	Antônio Rodrigues Marques
Monitor(a)	Aparecida De Fatima Barbosa
Monitor(a)	Luana Paula De Lemos
Monitor(a)	Thais Pereira Rodrigues
Monitor(a)	Verlayne Pereira Da Silva
Monitor(a)	Angelina Sousa Dos Santos Farias
Professor(a)	Breno Gusmão Cavalcante
Professor(a)	Caio Dos Santos Lima

Professor(a)	Cristina Garcez Carvalho Araujo
Professor(a)	Daiane Bittencourt Mendes Santos
Professor(a) Itinerante	Debora Poliana Ferreira Lima
Professor(a)	Elisangela Santana Da Silva
Professor(a)	Elizabete Rodrigues Da Silva De Andrade
Professor(a)	Fabiana F. De Carvalho Alexandre Da Silva Cunha
Professor(a)	Francisca Fernanda De Sales Taveira Carvalho
Professor(a)	Francisca Geiza De Queiroz Bezerra
Professor(a)	Geany Fernandes De Souza Azevedo
Professor(a)	Gisele Costa Louly
Professor(a)	Graciele Marfisa De Lima
Professor(a)	Helaine Plinio Rodrigues
Professor(a)	Karine Soares De Mendonca
Professor(a)	Larissa Diniz
Professor(a)	Leonice Inacio Pereira
Professor(a)	Marcia Patricia Dos Santos
Professor(a)	Maria Aparecida Rodrigues Araujo
Professor(a)	Maria Isabel De Jesus
Professor(a)	Marta Maria Machado Cardoso
Professor(a)	Michaele Pereira Lana
Professor(a)	Michele De Souza Silva
Professor(a)	Sabrina Marques Dos Santos
Professor(a)	Soraia Gabriele Mateus Palace
Professor(a)	Thalitta Braga Silva
Professor(a)	Valquíria Cristina Candido Da Silva
Merendeiras Empresa G&E	Antonia Luzanira Miranda Camelo
	Maria Das Vitórias Da Costa Macedo
	Daiane dos Santos Rios
	Valdete Rodrigues dos Santos Silva
Serviços Gerais Empresa Juiz de Fora	Eliana Amaral Oliveira
	Maria Elenilda Teixeira
	Maria de Fátima Martins dos Santos
	Maria do Socorro Cavalcante de Melo
	Pedro Vieira de Castro
	Tatiane do Amparo Santos
	Valdeci Inácio da Silva
	Willian da Silva Souza
Magnolia Rodrigues Rocha	

*“Pois a sabedoria é muito mais proveitosa que a prata,
e o lucro que ela proporciona é maior que o acúmulo de
ourofino.”*

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	7
2	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	8
2.1	Dados de identificação da instituição.....	8
2.1.1	Dados da mantenedora.....	8
2.1.2	Dados da Instituição	9
2.2	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	9
2.3	Caracterização física	11
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	11
3.1	Contextualização.....	23
3.2	Dados de matrícula	24
3.3	Taxas de rendimento	24
3.4	Distorção idade/série	25
3.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	25
3.5.1	Séries históricas	25
3.6	Síntese Analítica da Realidade Escolar	26
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	27
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	28
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	28
7	METAS E OBJETIVOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	32
7.1	Metas.....	32
7.2	Objetivos.....	34
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	36
9	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	39
9.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços.....	39
9.2	Relação escola-comunidade	41
9.3	Relação teoria e prática.....	41
9.4	Metodologia de ensino	43
9.5	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	44
10	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	444
10.1	Programas e projetos institucionais	444
10.2	Projetos específicos	50
11	PROCESSO AVALIATIVO.....	56

11.1 Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na/unidade escolar em parceria com outras instituições.....	59
11.2 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	59
11.3 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.....	60
11.4 Avaliação em larga escala	61
11.5 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	61
11.6 Conselho de Classe.....	61
12 PAPÉIS E ATUAÇÃO	61
12.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	61
12.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)	61
12.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	62
12.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	62
12.5 Biblioteca Escolar	62
12.6 Conselho escolar	62
12.7 Profissionais Readaptados	63
13 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	63
13.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	63
13.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	64
13.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	65
14 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	65
14.1 Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	65
14.2 Qualificação da transição escolar.....	66
14.3 Redução do abandono, evasão e reprovação	66
14.4 Recomposição das Aprendizagens	67
15 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	67
15.1 Avaliação coletiva	67
15.2 Periodicidade	67
15.3 Procedimentos/Instrumentos e formas de registro	67
REFERÊNCIAS.....	68
APÊNDICE (S)	70
ANEXO (S).....	72

1 APRESENTAÇÃO

O processo de construção da proposta pedagógica é caracterizado por expectativas geradas em torno da avaliação e renovação de projetos e ações a serem executadas e das que têm sido realizadas ao longo do tempo.

Esta unidade de ensino se pauta pela busca do aperfeiçoamento contínuo, procurando desenvolver suas ações mediante um processo dinâmico de acompanhamento, validação e reformulação, o que pressupõe, dispor de instrumentos capazes de orientar e conduzir esse processo. Neste sentido, a construção da Proposta Pedagógica contou com a participação de todos os atores envolvidos nas práticas da escola: servidores da carreira assistencial, magistério e demais membros da comunidade escolar.

Para a construção desta proposta foram utilizadas coordenações coletivas com o corpo docente e demais equipes que compõem a escola, além de reuniões com a comunidade escolar. Para embasar as discussões foi criado questionário, para coleta de dados através do Google Formulários e enviado aos pais. O questionário, que foi enviado através dos grupos de WhatsApp das turmas e exposto em código QR Code em reuniões presenciais, tiveram como finalidade o levantamento de dados para mapear a realidade dos estudantes e familiares. Durante as reuniões coletivas com professores e demais profissionais, foram realizadas discussões e questionamentos com a intenção de delinear o perfil desses profissionais e conhecer a visão que cada um tem sobre o papel da escola na sociedade.

Com base nas informações coletadas foi possível realizar as discussões e debates a respeito das ações da escola nos âmbitos pedagógico e administrativo, a fim de atender as demandas atuais desta comunidade.

Reiteramos que o trabalho desta instituição educacional tem como objetivo principal a oferta de um ensino de qualidade, em um espaço acolhedor, pautado nos valores do respeito, solidariedade, tolerância, responsabilidade, afetividade, alteridade, empatia, disciplina, onde os direitos de aprendizagem superem a manutenção da hegemonia social, abrindo espaço para a promoção da igualdade que suporta a diferença através de uma educação transformadora e cidadã. Assim, procura-se trabalhar a alfabetização e o letramento com fascinação e encantamento, despertando o imaginário e a subjetividade, para que estes sujeitos ao longo da vida preservem seus hábitos de leitores e escritores, utilizando como função social sua capacidade de letrados.

Para implementação dessa proposta de trabalho, também se faz necessários a observância dos documentos legais que norteiam a Educação no nosso país e no Distrito Federal, quais são

Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB 93/94), Currículo em Movimento das Escolas Públicas do DF, Plano Nacional de Educação, Plano Distrital de Educação, Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, Lei de Gestão Democrática, entre outros.

Ressaltamos que esta escola procura o envolvimento da comunidade, objetivando um trabalho democrático, por meio de reuniões, eventos culturais, seminários, constante diálogo com as famílias intermediado pela equipe de apoio à aprendizagem e orientação escolar, levando assim, comunidade e escola a conhecerem a realidade de ambas, a fim de elaborar medidas e traçar caminhos, tendo em vista o desenvolvimento integral dos estudantes.

Ainda, neste sentido, convém destacar que o conhecimento prévio do aluno, sua origem, valores e educação adquirida em sua família são considerados os primeiros passos para o diagnóstico da clientela que atendemos. “Não se pode educar eficientemente, se os pais e professores se desconhecem; se a educação escolar estiver isolada da educação familiar” (Revista Nova Escola).

Por fim, a escola fundamenta suas práticas pedagógicas no conhecimento empírico, colocando em exercício pressupostos teóricos de grandes pensadores da educação nos campos da filosofia, psicologia e sociologia da educação, precursores do que hoje temos em termos de avanços no campo educacional. Métodos novos, outros adaptados aos tradicionais, procurando sempre adequar as necessidades e limitações ao meio social, partindo de experiências num processo ativo de construção do indivíduo e norteado no que diz alguns pensadores como Jean Piaget, Paulo Freire, Sócrates, Levi Vigotski, os quais serão tratados mais profundamente nas concepções teóricas. Nossa prática pedagógica parte do pressuposto de que o educando é um ser pensante, crítico e formador de opiniões, capaz de exercer sua cidadania como um ser histórico, político e social.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Escola Classe Cerâmica da Bênção
Código da IE	53009770
Endereço completo	Rua da Gameleira nº 331 - Bairro Centro.
CEP	71691-085
Telefone	61 3101 8887
E-mail	ec.ceramicadabencao@edu.se.gov.br
Data de criação da IE	08/05/1959
Turno de funcionamento	Diurno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Na elaboração do histórico da escola utilizou-se como base material os dados colhidos junto à comunidade, então sob a forma oral, de onde se tem alguns fragmentos que podem constar de forma imprecisa as informações que remontam à época que surgiu esta unidade escolar. Considera-se que esta escola foi a primeira a ser construída na cidade, todavia, o que se tem de documentação formal acerca do tema são dados da NOVACAP, encontrados no Museu da Educação do Distrito Federal, colhidos e registrados pelo professor historiador Guilherme França.

Nesses dados estão as 14 unidades escolares existentes à época, entre as quais está a Escola Cerâmica da Bênção – Papuda. Consta-se que esta, entrou em funcionamento em 08/05/1959, tendo a professora Lúcia da Conceição Guaraciaba Calvoso sido contratada como horista, em 24/08/1959. A Escola Classe Cerâmica da Bênção - Papuda, atendia 51 alunos com matrícula efetiva, de 7 a 13 anos, sendo 43 alunos na 1ª série e 08 alunos na 3ª série. Em outro

documento, em uma outra listagem de escolas com os respectivos professores, consta o nome dessa professora como da Escola da Papuda. Não se sabe ao certo se a Escola da Papuda era outra denominação da Escola Classe Cerâmica da Bênção, ou se trata de outra escola. Esse documento é de dezembro de 1959, assinado pela coordenadora Santa Alves Soyer e pela secretária Stella dos Querubins Guimarães.

Vale esclarecer que Papuda é o nome de uma fazenda preexistente à construção de Brasília, onde se instalaram cerâmicas e olarias no período de sua construção, onde se situa atualmente a área urbana da Região Administrativa de São Sebastião.

As pessoas ouvidas durante a pesquisa também relatam que dessa localidade saiam materiais de cerâmica, tijolos e telhas, para a construção da capital, e então, os filhos daqueles trabalhadores precisavam de local para estudar, não tendo como se locomover para outras localidades onde havia escolas, datando-se então os primórdios desta escola.

O nome **Cerâmica da Bênção** foi dado em razão da existência de uma igreja no local onde as aulas eram ministradas, e ao lado funcionava uma cerâmica. Quando a escola foi construída neste local, optou-se por tal nome.

Ao longo das décadas subsequentes a escola passou por reformas substanciais, sendo que na atualidade atende a alunos – do 1º ao 3º ano que compreende o 1º Bloco do Ensino Fundamental, 4º e 5º do 2º Bloco do Ensino Fundamental de Nove Anos e Sala de Recursos Generalista. Atendendo um total de 710 alunos, com faixa etária entre 06 e 14 anos de idade.

A escola conta com o prestígio da comunidade local, sendo reconhecida por seu compromisso com uma educação de qualidade, pela organização na execução das ações previstas na Proposta Pedagógica e pelo atendimento humanizado da Comunidade Escolar.

Os resultados das avaliações externas comprovam o nosso compromisso em oferecer uma educação de excelência e demonstra que a escola vem melhorando os resultados de desempenho a cada ano. Em 2019, além de ultrapassar as metas projetadas para aquele ano, a Cerâmica da Bênção superou as projeções de 2021, conforme apresenta o quadro abaixo.

Ideb Observado								Metas Projetadas							
2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
4.2	5.0	5.4	5.5	5.5	5.9	6.3	6.5	4.3	4.6	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1	6.3

Tabela retirada de: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

2.3 Caracterização Física

Esta unidade de ensino possui quatorze (14) salas de aula, atendendo a 28 turmas, sendo 18 turmas regulares e 10 turmas de integrações inversas. Nosso espaço também é constituído por uma (01) pequena sala utilizada pela professora da Sala de Recursos, com atendimento nos turnos matutino e vespertino; sete (07) banheiros, sendo um destinado a alunos com necessidades especiais, uma (01) sala para E.A.A. e mecanografia, uma (1) sala para o Serviço de Orientação Educacional (SOE), uma (01) sala de leitura, uma (01) sala da direção e vice-direção, uma (01) sala para secretaria e supervisão administrativa, uma (01) sala dos professores, uma (01) pequena sala para refeitório e uma (01) almoxarifado, 01 (uma) sala para depósito de materiais pedagógicos, de limpeza e arquivode documentos, uma pequena sala para arquivo de documentos referentes aos diários de classe, uma (01) cantina para preparação da merenda escolar com um (01) depósito de lanches, um (01) pátio externo, um (01) pequeno espaço usado para atividades físicas e um (01) estacionamento. Ressaltamos que estas dependências são pequenas e insuficientes para atender a grande demanda de estudantes.

Apesar de reformas, vale mencionar que o espaço físico da escola é insuficiente para um atendimento condigno às crianças que aqui estudam. Salientamos novamente que esta unidade não conta com espaço adequado para momentos de recreação, e que neste local não há quadra, parquinho ou outro espaço semelhante para que as crianças possam relaxar e brincar à vontade. Contudo, a escola procura organizar horários por turma para promover momentos de recreação de forma a garantir momentos de relaxamento, brincadeira e lazer, com segurança.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Cerâmica da Bênção localiza-se à Rua da Gameleira, 331, Centro, São Sebastião/DF, atendendo alunos com faixa etária entre 06 e 14 anos. O turno matutino tem início às 7h30min e termina às 12h30min. O turno vespertino tem início às 13h e termina às 18h.

Atualmente, a escola atende um público de nível socioeconômico diverso. O perfil dos responsáveis é formado por profissionais autônomos, segmento privado, pequenos empresários, servidores públicos, empregadas domésticas, etc. De acordo com a pesquisa realizada no início do ano letivo, 29% daqueles que responderam ao questionário declararam estar desempregados.

Embora, muitas crianças estejam inseridas em famílias com volatilidade de relacionamentos, onde os irmãos maiores são responsáveis pelos irmãos menores e às vezes sofrem com as separações e outros problemas comuns como alcoolismo, desemprego e outros, é

possível observar que essas dificuldades não têm prejudicado substancialmente o acesso e permanência dos estudantes na escola, nota-se, no entanto, um baixo rendimento no processo ensino- aprendizagem na vida destes estudantes.

É interessante perceber que o comprometimento com a educação tem aumentado gradativamente em meio à comunidade, observado na presença das famílias na escola, acompanhando as atividades realizadas e questionando os direcionamentos dados. Isto é recebido com muita satisfação, pois a preocupação dos responsáveis quanto à escola que possuem, direciona-se a ter uma escola de qualidade, que possa vir a contribuir de forma eficaz e definitiva para melhoria de suas vidas.

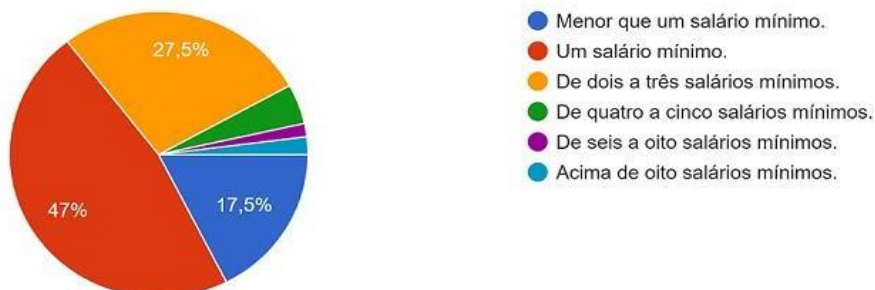
Para atender tanto os que apresentam maior dificuldade no processo de aprendizagem e pouco apoio familiar quanto aos que têm bom rendimento em seus estudos, esta unidade escolar trabalha com material pedagógico diversificado e individualizado e com projetos interventivos adequados às necessidades de cada estudante. Além disso, a Equipe de Apoio a Aprendizagem atua efetivamente no auxílio aos professores a fim de que os projetos interventivos sejam realizados conforme as necessidades dos estudantes e quando necessário, são realizadas aulas de reforço no contraturno do estudante. Para efetivação dos trabalhos, supracitados, são feitas reuniões constantes entre os responsáveis pelos estudantes, orientadora educacional, equipe gestora e demais interessados, e em casos extremos, são feitos encaminhamentos ao Conselho Tutelar e Ministério Público para devidas providências que garantam o direito de aprendizagem do(a) estudante.

Os Conselhos de Classe acontecem conforme orientações do Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal e constitui-se uma ferramenta formativa do processo de aprendizagem dos alunos.

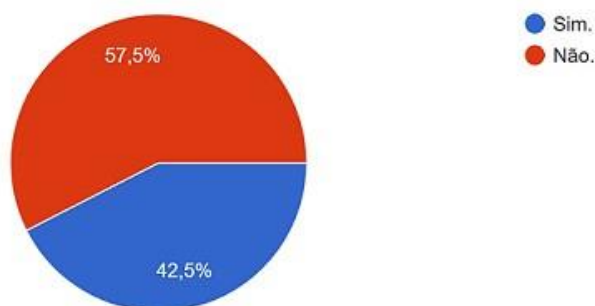
Por fim, a escola mantém seu compromisso constante com uma educação inclusiva de qualidade, primando por um atendimento justo e igualitário aos estudantes e suas famílias. A seguir podemos observar as perguntas e os gráficos das respostas do questionário da pesquisa realizada com os pais e responsáveis. Dos 724 estudantes, foram obtidas 200 respostas.

QUESTIONÁRIO AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

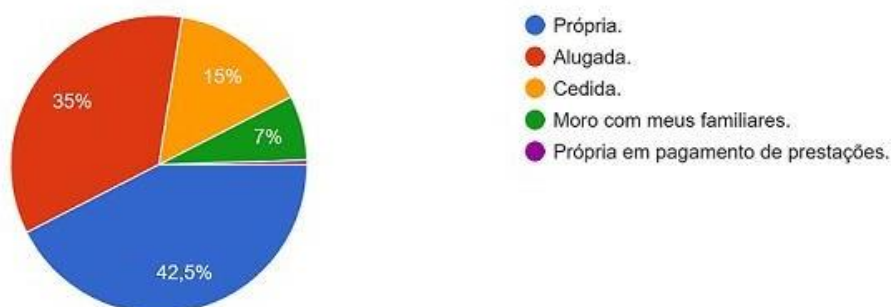
Qual a renda mensal do seu grupo familiar?



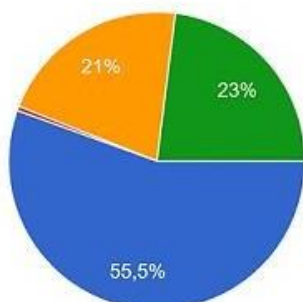
Você recebe algum benefício do governo como: Bolsa Família, Cartão Material Escolar entre outros?



Sua residência é:

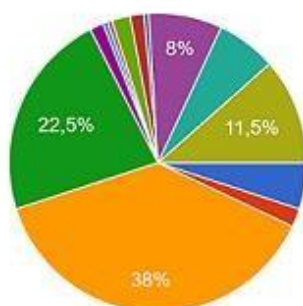


Onde você mora, tem apenas sua casa ou tem outras casas no mesmo lote?



- Apenas minha casa no lote.
- Moro em condomínio.
- Moro em um lote com casas de outros familiares.
- Moro em um lote com mais casas.

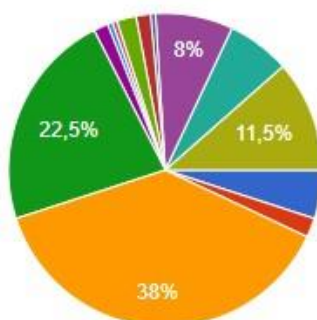
Em qual bairro você mora?



- Bela Vista.
- Bonsucesso.
- Morro da Cruz.
- Centro.
- Condomínio Itaipú.
- Condomínio Ouro Vermelho I
- Condomínio Ouro Vermelho II
- Crixás

▲ 1/2 ▼

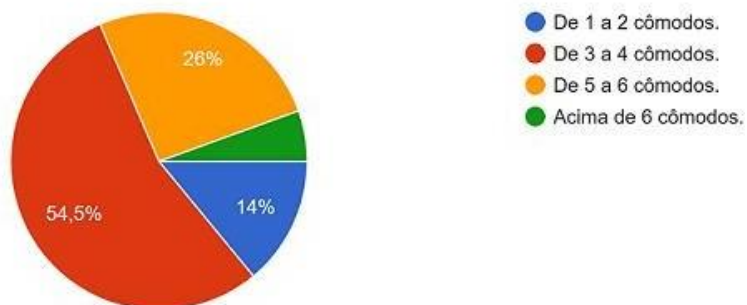
Em qual bairro você mora?



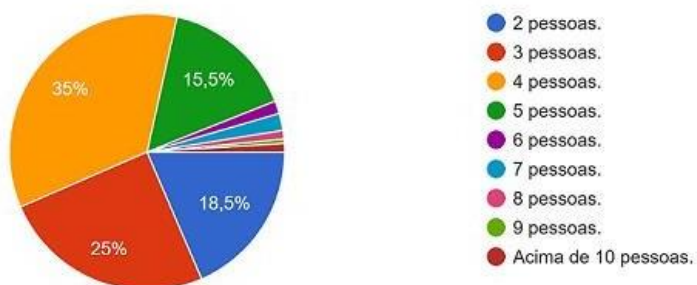
- São Francisco.
- Jardins Mangueiral.
- Setor Tradicional.
- João Candido.
- Residencial Oeste.

▲ 2/2 ▼

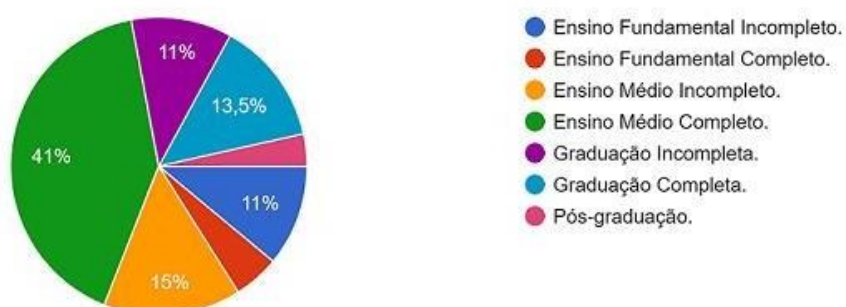
Quantos cômodos a sua casa possui?



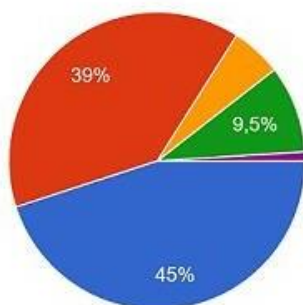
Incluindo você, quantas pessoas moram em sua residência?



Qual é o seu grau de escolaridade?

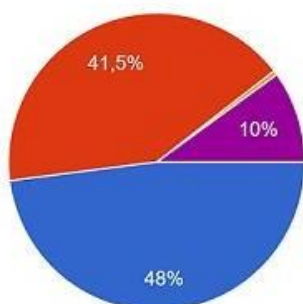


Qual é o seu estado civil?



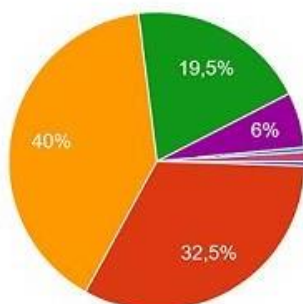
- Solteiro(a).
- Casado(a).
- Divorciado(a).
- União Estável
- Viúvo(a).

Qual é a sua religião?



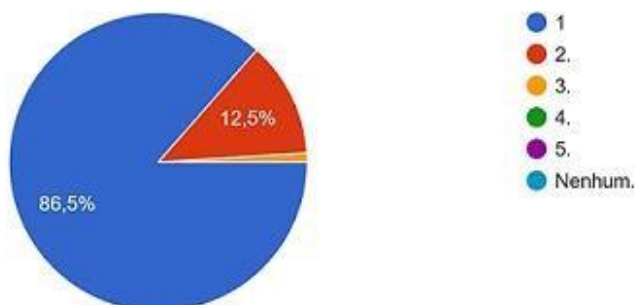
- Católica.
- Evangélica.
- Espírita
- Religião de Origem Africana.
- Outros.

Quantos filhos você tem?

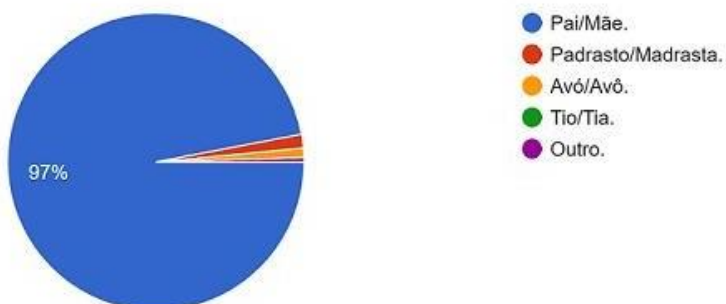


- Nenhum.
- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6 ou mais.

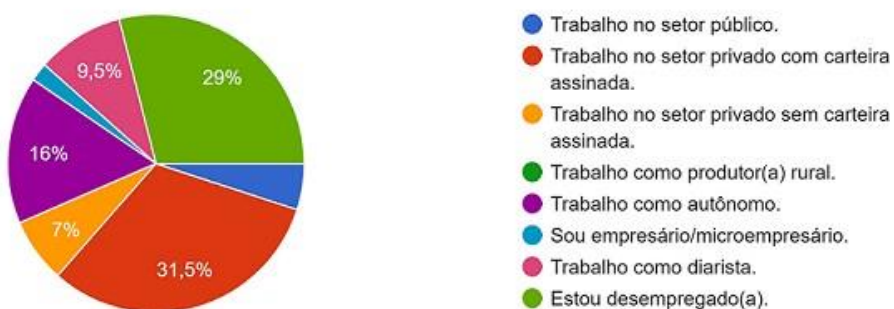
Você tem quantos filhos que estudam na Escola Classe Cerâmica da Bênção?



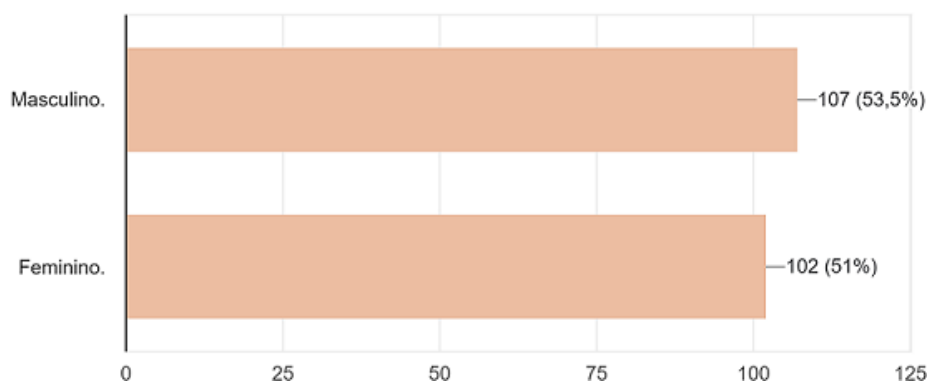
Qual é o seu grau de parentesco com o(a) estudante da Escola Classe Cerâmica da Bênção?



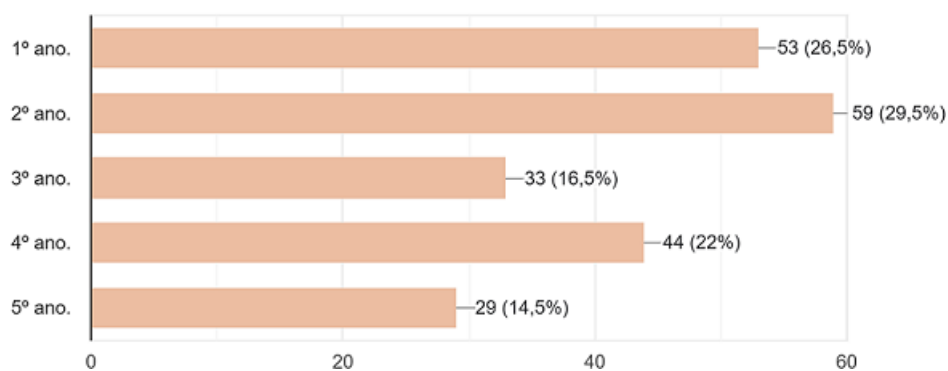
Qual é sua condição de trabalho atualmente?



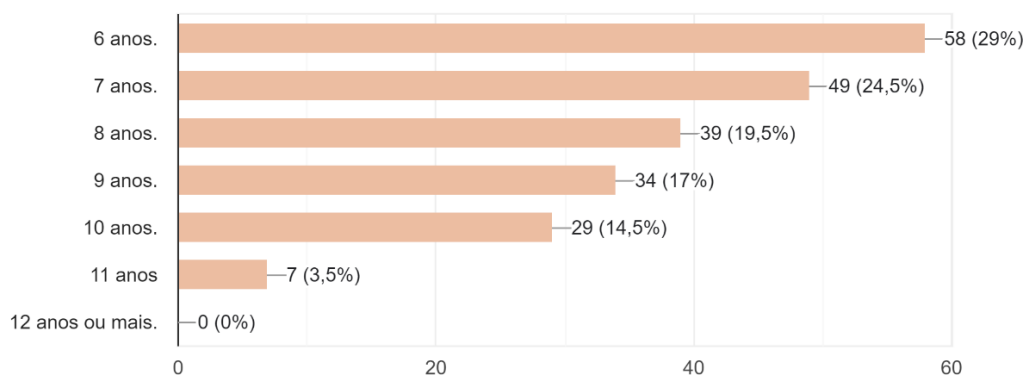
Qual é o sexo do estudante?



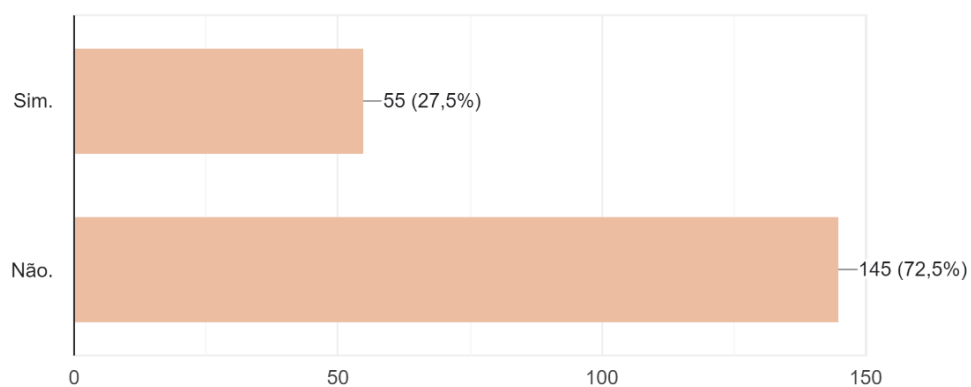
Ano/Série em que o(s) estudante(s) está(estão) cursando:



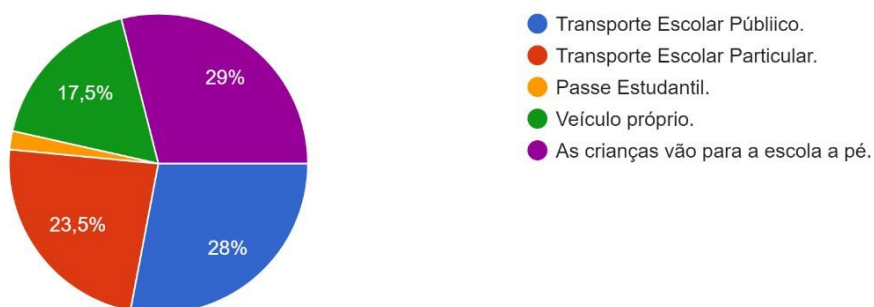
Qual é a idade do(s) estudante(s)?



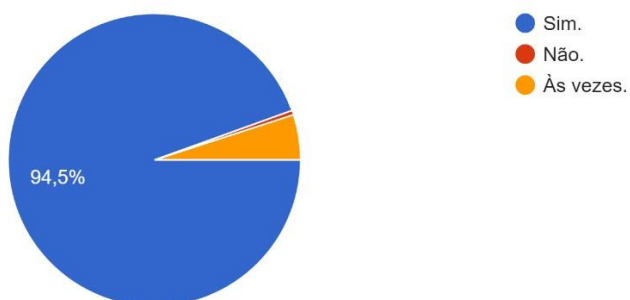
A escola está localizada no mesmo bairro que você mora?



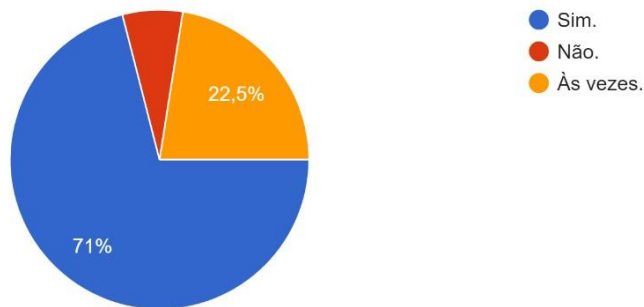
Para chegar à escola o(s) estudante(s) utiliza(m):



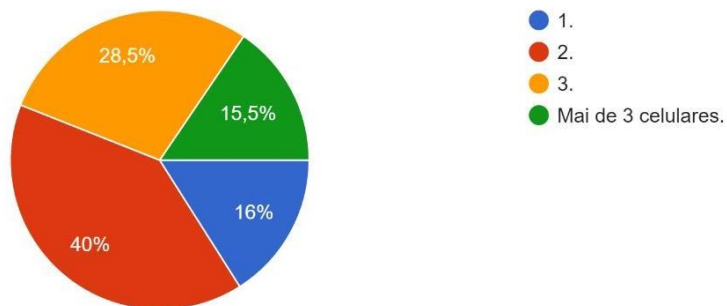
Você participa das reuniões realizadas pela escola?



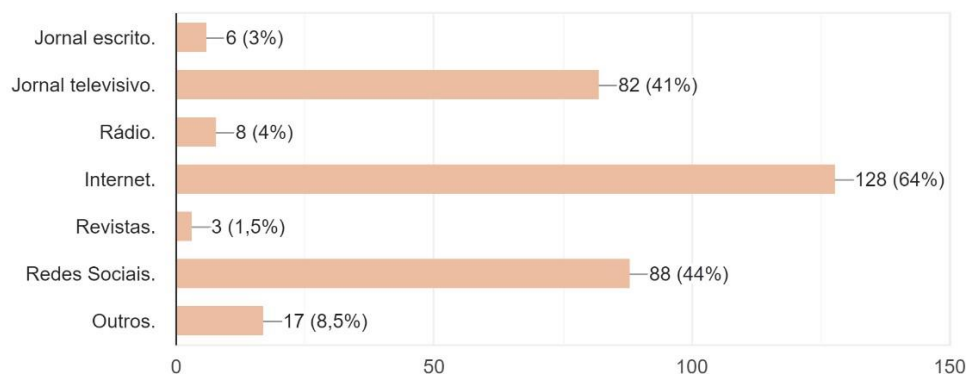
Você tem o hábito de procurar a escola por iniciativa própria?



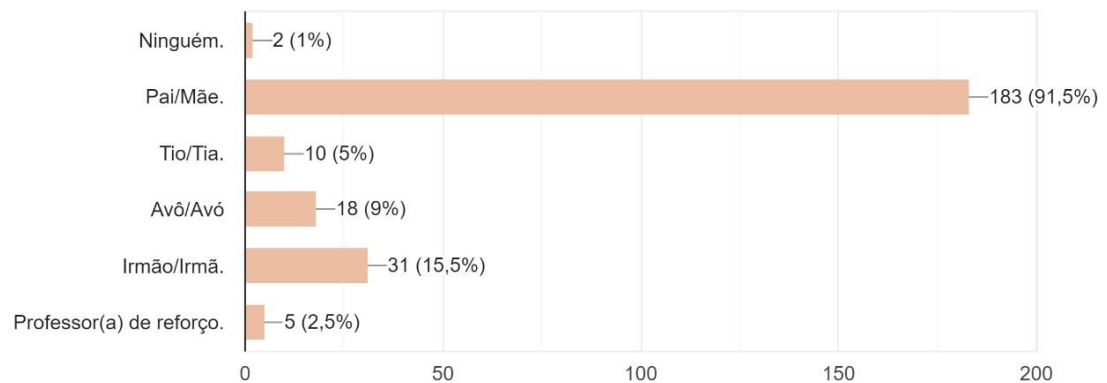
Quantos aparelhos celulares têm na sua casa?



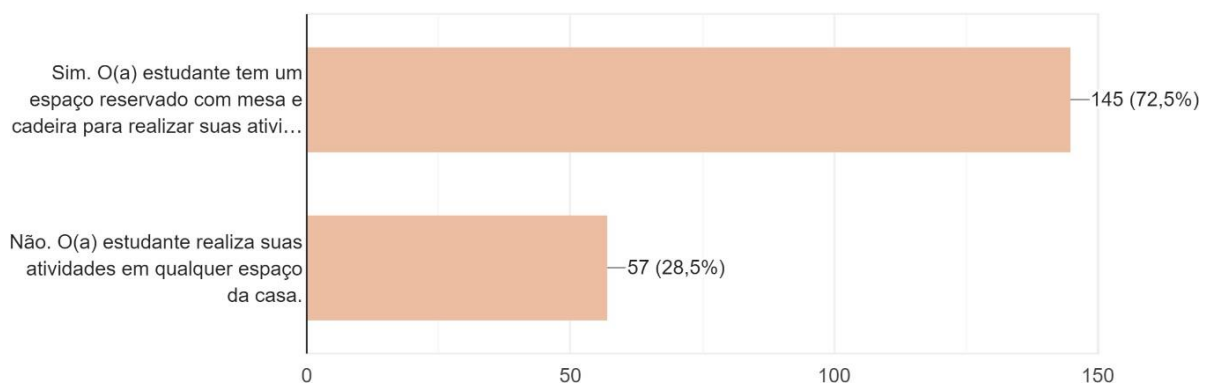
Qual meio de comunicação que você utiliza para manter-se informado?



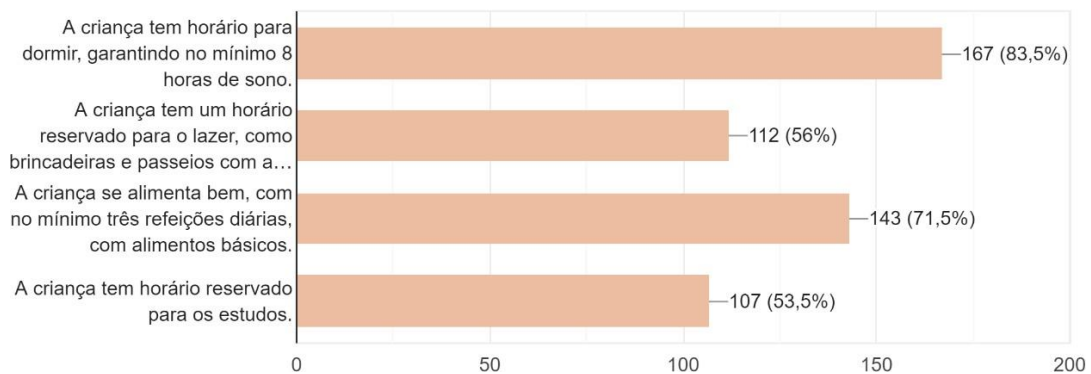
Quem auxilia a criança durante a realização das atividades de casa?



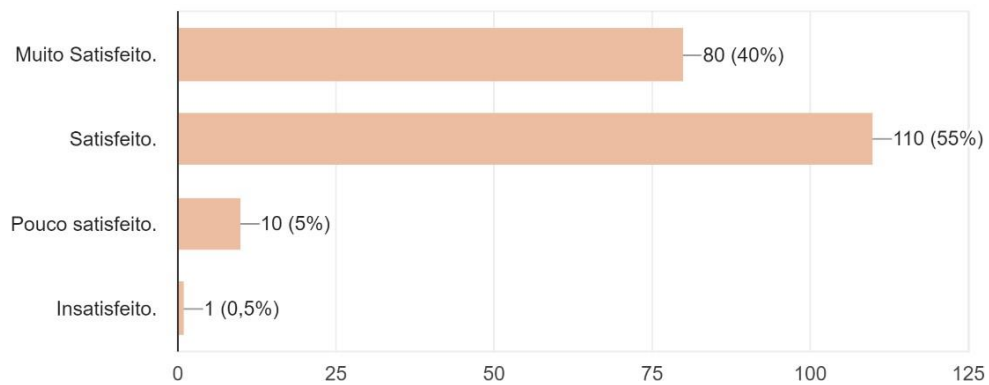
Na residência tem um espaço tranquilo e próprio para a criança realizar suas atividades de casa?



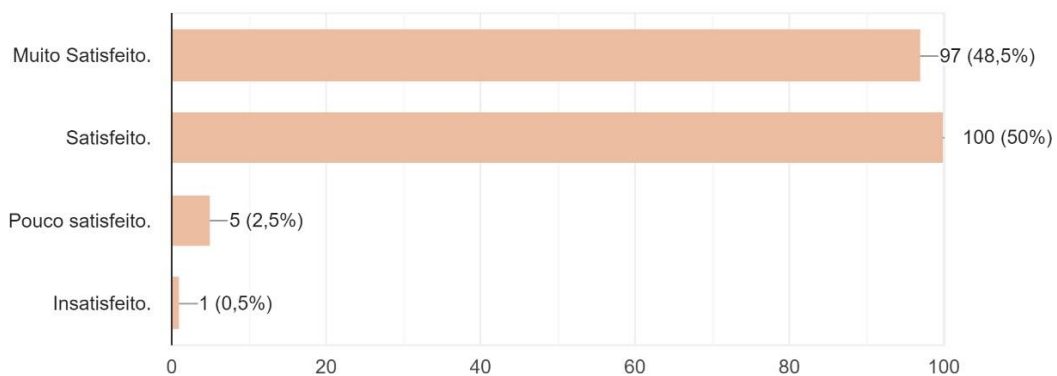
Como é a rotina das atividades diárias da criança?



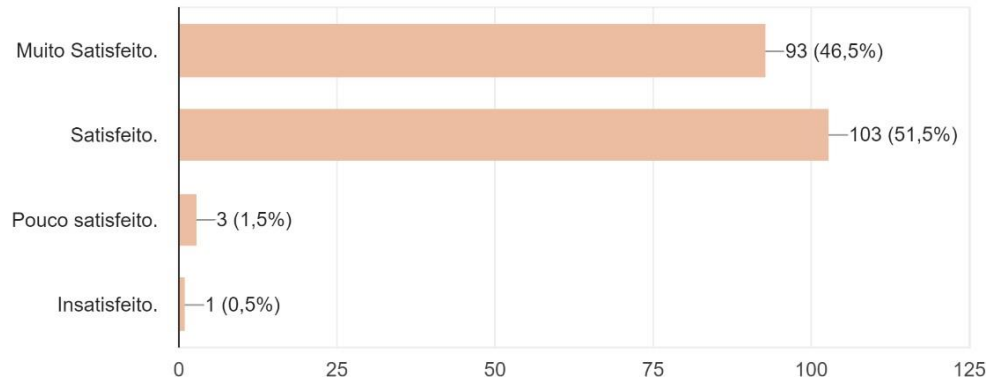
Em relação ao atendimento da portaria da escola, marque a opção conforme seu grau de satisfação:



Em relação ao atendimento da secretaria da escola, marque a opção conforme seu grau de satisfação:



Em relação ao atendimento da direção da escola, marque a opção conforme seu grau de satisfação:



3.1 Contextualização

Os dias atuais revelam a urgente necessidade de se resgatar a identidade da instituição escolar na sociedade, a fim de adquirir a consciência de seu papel e a missão que deve desempenhar. Após-modernidade também atingiu as escolas, gerando uma descaracterização de sua função social de transformação e de instituição do conhecimento, responsável pelo desenvolvimento integral de seus educandos.

A escola constitui-se em um espaço de aprendizagem que contribui para o progresso dos estudantes, construindo uma base para continuidade de seus estudos. Também se apresenta como um lugar de melhoria das relações interpessoais, lugar da inclusão, valorização de todos os atores do contexto educacional, promovendo uma educação de qualidade tanto do ponto de vista cognitivo quanto de um desenvolvimento emocional saudável dos estudantes.

Pensando nisso, a equipe gestora da Escola Classe Cerâmica da Bênção busca um trabalho em equipe, articulado com o corpo docente, equipe pedagógica, equipe de apoio à aprendizagem e orientação escolar, desenvolver uma prática pedagógica pautada na ação-reflexão-ação, a fim de criar ao máximo, oportunidades de aprendizagens significativas que alcancem os estudantes nas suas mais diferentes dificuldades e maneiras de aprender.

Ressalta-se que os estudantes devem ser preparados para o exercício de sua cidadania, reconhecendo-se como ser histórico, político e transformador da sociedade em que está inserido.

3.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	110	132	118	183	158
2º ano	128	101	142	133	155
3º ano	130	121	132	165	147
4º ano	87	119	99	102	155
5º ano	160	88	146	124	112
TOTAL	615	561	637	707	724

Percebe-se que ao longo dos cinco anos apresentados na tabela acima, item 3.2, houve uma diminuição nas matrículas realizadas do ano de 2020 para 2021 e um crescimento significativo e gradativo nas matrículas realizadas nesta Instituição de ensino dos anos de 2021 para 2022 e de 2022 para 2023 tendo uma média de 648,8 matrículas durante os últimos 5 anos.

3.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos.

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100%	98,48%	97,45%	97,26%	-
2º ano	100%	100%	97,88%	100%	-
3º ano	100%	77,68%	75%	91,51%	-
4º ano	100%	98,31%	100%	100%	-
5º ano	99,375%	87,5%	84,24%	95,96%	-
TOTAL	99,875%	92,394%	90,91%	95,48%	-

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	1,51%	2,54%	2,73%	-
2º ano	0%	0%	2,11%	0%	-
3º ano	0%	22,31%	25%	8,49%	-
4º ano	0%	1,68%	0%	0%	-
5º ano	0,625%	12,5%	15,75%	4,04%	-
TOTAL	0,125%	7,6%	9,08%	4,52%	-

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	-	-	-	-	-
2º ano	-	-	-	-	-
3º ano	-	-	-	-	-
4º ano	-	-	-	-	-
5º ano	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-

3.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	0%	0%	0%	0%
2º ano	0,78%	0%	0%	0%	0%
3º ano	5,38%	0,82%	0,75%	6,06%	1,36%
4º ano	3,44%	3,36%	1,01%	0,98%	2,58%
5º ano	3,75%	3,40%	3,42%	4,03%	0,89%
TOTAL	2,67%	1,51%	1,03%	2,21%	0,96%

3.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

3.5.1 Séries históricas

ANÁLISE SAEB 2021

Participação na Avaliação

O quadro a seguir mostra os Estudantes Presentes (Total de estudantes presentes na etapa avaliada no dia de aplicação do teste e consistentes com o Censo vigente); os Alunos matriculados no Censo (Quantidade de Alunos matriculados na etapa avaliada conforme Censo vigente) e a Taxa de Participação da Escola (Total de presentes dividido pela quantidade de matriculados no Censo).

	5º Ano do EF	9º Ano do EF	3º Ano do EM
Estudantes Presentes	81	-	-
Quantidade de alunos matriculados	87	-	-
Taxa de participação	93.10%	-	-

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência – Língua Portuguesa

5º ano do Ensino Fundamental



Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência – Matemática



3.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Por meio dos gráficos, pode ser percebido uma redução do IDEB de 0,4 ponto, passando de 6,5 para 6,1; devido uma redução tanto da aprendizagem (de 6,83 para 6,58), como do fluxo (de 96% para 94%). Em relação à taxa de aprovação, ela havia experimentado uma elevação significativa em 2019, o que fez com que o IDEB naquele ano não tenha reduzido, em função da queda da aprendizagem. Ou seja, em 2019 a aprendizagem já havia reduzido de 6,96 para 6,83.

A escola, em 2019, apresentava o terceiro melhor IDEB na CRE de São Sebastião, empatado com outra escola, e agora, apesar dessa redução, ela apresenta o segundo melhor IDEB da CRE, empatada com outra escola.

Essa redução do IDEB fez com que a escola tenha ficado a 0,2 ponto abaixo da meta (6,3) de 2021. Apenas 3 escolas de São Sebastião alcançaram a meta nessa última edição do SAEB e apenas duas escolas apresentam aumento no IDEB.

Na CRE de São Sebastião o menor IDEB é de 5,2 e o maior 6,3. No Distrito Federal, o menor IDEB nos anos iniciais é de 4,2 e o maior, de 7,4.

Considerando o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e em matemática, a SEEDF espera que no máximo 20% dos estudantes estejam na primeira faixa (insuficiente) e 80%, no somatório das duas últimas faixas (suficiente e adequado). Neste quesito, 18% dos alunos obtiveram o nível insuficiente em Língua Portuguesa e 21% , em matemática.

Em Língua Portuguesa, apesar de ter tido um aumento do dobro da proporção (passando de 9% para 18%) dos alunos nessa faixa insuficiente, ainda é menor do que os 20% esperado

para essa faixa pela SEEDF. Em 2017 também havia uma porcentagem reduzida (7%) de alunos nessa mesma faixa.

Em matemática, também houve um aumento de alunos nesse nível insuficiente, chegando a apenas 0,1 ponto percentual acima do esperado (20%). Em 2017 e em 2019, essa proporção era de 14% e agora houve um aumento de 7 pontos percentuais (21%).

Em relação à Língua Portuguesa, o percentual dos alunos na faixa adequado (10%) reduziu em relação aos anos anteriores (15%, de 2017, e 16%, em 2019), no entanto, ainda permanece um percentual importante de alunos nessa faixa. Em matemática, a proporção dos alunos nessa faixa adequada (10%) aumentou em relação ao ano de 2019 (7%), retornando ao mesmo patamar de 2017 (10%).

Em Língua Portuguesa, a escola atingiu a nota de 238,37; a melhor nota nesse componente curricular da CRE de São Sebastião, cujas notas de proficiência variaram entre 204,93 a 238,37. No DF, essas notas variaram de 177,31 a 253,4.

Em matemática, a escola atingiu a nota de 223,71, sendo que na CRE, as notas variaram de 194,39 a 226,03. No DF, essas notas variaram entre 183,09 a 268,81.

O trabalho pedagógico tem sido realizado com o intuito de melhorar os níveis de proficiência e de sanar as dificuldades de aprendizagem apresentadas, realizando atividades e projetos capazes de atender as necessidades dos estudantes.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.

-
- Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.
-

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Os dias atuais revelam a urgente necessidade de se resgatar a identidade da instituição escolar na sociedade, a fim de adquirir a consciência de seu papel e a missão que deve desempenhar. Após-modernidade também atingiu as escolas, gerando uma descaracterização de sua função social de transformação e de instituição do conhecimento, responsável pelo desenvolvimento integral de seus educandos.

A escola constitui-se em um espaço de aprendizagem que contribui para o progresso dos estudantes, construindo uma base para continuidade de seus estudos. Também se apresenta como um lugar de melhoria das relações interpessoais, lugar da inclusão, valorização de todos os atores do contexto educacional, promovendo uma educação de qualidade tanto do ponto de vista cognitivo quanto de um desenvolvimento emocional saudável dos estudantes.

Pensando nisso, a equipe gestora da Escola Classe Cerâmica da Bênção busca um trabalho em equipe, articulado com o corpo docente, equipe pedagógica, equipe de apoio à aprendizagem e orientação escolar, desenvolver uma prática pedagógica pautada na ação-reflexão-ação, a fim de criar ao máximo, oportunidades de aprendizagens significativas que alcancem os estudantes nas suas mais diferentes dificuldades e maneiras de aprender.

Ressalta-se que os estudantes devem ser preparados para o exercício de sua cidadania, reconhecendo-se como ser histórico, político e transformador da sociedade em que está inserido.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-

Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as

formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que

considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

7. Princípios epistemológicos: esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

A ação desta instituição educacional está fundamentada pelos princípios emanados da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394 de 20 dezembro de 1996) e os dos pressupostos teóricos que norteiam o Currículo em Movimento do Distrito Federal, quais são Pedagogia- Histórico-Crítica e Psicologia- Histórico-Cultural, ambas referenciadas pelos estudos de Lev Semenovich Vygotsky.

Partindo desses pressupostos, busca-se ações educativas que estimulem a atividade e a iniciativa do professor que favoreçam o diálogo dos alunos entre si e com o professor, levando em conta os interesses e bagagens dos estudantes, respeitando seus ritmos de aprendizagem e desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, ordenação e gradação para os efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

Diante dessa proposta, as metodologias adotadas em sala de aula vêm sendo renovadas pouca pouca, com aulas mais criativas, dinâmicas e contextualizadas, feitas com recursos simples eparadidáticos, como: recortes, jornais, jogos, vídeos, revistas, músicas e atividades de sondagem e de reflexão e também promovendo atividades de língua oral e escrita, debates, apresentações de trabalhos realizados pelos alunos e teatro, buscando tornar as aulas significativas, criando um espaço de apropriação de novos saberes, compartilhando com seus pares e reconhecendo-se como ser

histórico, construído através das relações com o mundo natural e social. O estudante é nesse sentido, o centro do processo ensino-aprendizagem, não como um receptor passivo dos conhecimentos transmitidos, mas como ser participante do processo, de maneira crítica e reflexiva.

Busca-se também numa educação de qualidade a valorização do professor, sua formação continuada e participação efetiva na elaboração das metodologias a serem devolvidas no processo de aprendizagem dos estudantes.

Sendo assim, a Escola busca gradativamente a melhoria do ensino, valorizando o potencial humano, formando cidadãos críticos e conscientes de sua existência, na tentativa de sensibilizar que a educação é o único caminho no processo de transformação do ser humano e da sociedade.

Para tanto, buscou-se elaborar uma Proposta Pedagógica que contemple a realidade da comunidade escolar em contexto histórico atual, visando atender às necessidades reais dessa comunidade, de maneira humanizada e subsidiando o professor em seu trabalho, para que o educando possa consolidar suas aprendizagens de forma plena e integral, chegando ao final desta fase, alfabetizado e letrado, capaz de aplicar suas aprendizagens de forma prática no contexto social.

7 METAS O OBJETIVOS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Metas

(Marcar um X no ano de previsão de alcance)

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	- Realizar quatro reuniões anuais com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.	x	x	x	x
2	- Aumentar em 20% o número de pais e responsáveis participantes das reuniões escolares até o final do segundo ano.		x		
3	- Implementar, até o final do segundo ano, um sistema de sugestões e feedback online para envolvimento dos pais e responsáveis na gestão da escola.		x		

4	- Oferecer anualmente, no mínimo, 20 horas de formação continuada para os professores e funcionários, abrangendo temas como metodologias de ensino, inclusão escolar, gestão de conflitos, entre outros.	x	x	x	x
5	- Realizar pesquisas de clima organizacional anuais para avaliar a satisfação dos colaboradores e identificar áreas de melhoria, buscando atingir um índice de satisfação de 80% até o final do terceiro ano.			x	
6	- Implantar um programa de mentoria para os novos professores, visando a integração e acompanhamento durante o primeiro ano de trabalho.		x	x	x
7	- Reduzir em 10% os gastos com materiais de consumo através da otimização de processos e a implementação de práticas de sustentabilidade.	x	x	x	x
8	- Realizar reformas possíveis na infraestrutura da escola até o final do quarto ano, contemplando melhorias na acessibilidade, segurança e conforto dos espaços.				x
9	- Realizar a troca da rede elétrica da escola até o final do segundo ano, contemplando melhorias de modernização e conforto dos espaços.		x		
10	- Realizar a instalação de ar condicionados em todas as salas de aula até o final do quarto ano, contemplando melhorias de conforto dos espaços e contribuindo para um ambiente mais adequado à aprendizagem.				x
11	- Realizar a reforma da cozinha e depósito de alimentos até o segundo ano, para aprimorar o atendimento e a oferta do lanche escolar.		x		

12	- Aumentar em 20% a captação de recursos financeiros por meio de parcerias com empresas locais, projetos de captação de recursos e eventos beneficentes.	x	x	x	x
----	--	---	---	---	---

7.2 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento integral dos estudantes e o alcance de resultados educacionais satisfatórios.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Implementar práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Realizar avaliações diagnósticas regulares para identificar as necessidades de aprendizagem dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas adequadas.

	<ul style="list-style-type: none"> • 3. Monitorar e avaliar continuamente os resultados educacionais, buscando a melhoria contínua dos indicadores de desempenho.
--	--

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a participação democrática e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção do projeto educativo da escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer espaços de diálogo e debate, como conselhos escolares e reuniões pedagógicas, para envolver os professores, estudantes, pais e funcionários na elaboração e revisão do PPP. • Promover a realização de assembleias e consultas públicas para ouvir e considerar as demandas e sugestões da comunidade escolar. • Criar mecanismos de comunicação transparente e eficaz, garantindo o acesso às informações e a participação de todos os envolvidos na vida escolar.

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, promovendo sua formação continuada e criando condições para o seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer programas de formação e capacitação aos professores e funcionários, alinhados às necessidades e desafios da prática educativa. • Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua.

	<ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da educação, garantindo condições dignas de trabalho e remuneração adequada.
--	--

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e executar um plano de gestão financeira que priorize os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação de professores. • Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da escola. • Promover a modernização e a informatização dos processos administrativos, visando a otimização dos procedimentos e a redução de custos operacionais.

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo

do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível

atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.

- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.
- b) **Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.
- c) **Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação

emancipatória e transformadora.

9 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular dentro da contextualização da escola busca valorizar os temas transversais, a interdisciplinaridade, diminuir a distância entre as áreas de conhecimento e a enfatizar as regras de convivência seguindo o Regimento Escolar da instituição, fazendo valer os valores eminentes dos princípios de igualdade, participação e democratização do ensino, inovação, qualidade e eficácia dos nossos serviços.

Porém, a contextualização e a abordagem interdisciplinar só acontece quando os conteúdos das disciplinas se relacionam para a ampla compreensão de um tema estudado. A relação entre as matérias é a base de tudo. Muita gente acha que basta falar sobre o mesmo assunto para trabalhar de forma interdisciplinar. "Isso é apenas multidisciplinaridade".

Nessa perspectiva, as Coordenações Pedagógicas tornam-se espaços privilegiados para que, através do diálogo e da troca de experiências, os professores possam, organizar seus planejamentos de forma interdisciplinar, estabelecendo as conexões entre as diversas áreas do conhecimento e ampliar as possibilidades de aprendizagem.

Nesse sentido, a escola trabalha sua proposta didático-pedagógica através do diálogo com os professores, EEAA, SOE, Sala de Recursos, a fim de garantir que os planejamentos dos conteúdos e os objetivos de aprendizagem sejam alcançados pelos alunos, e em casos específicos, sejam desenvolvidos estudos de casos criteriosos para que os alunos com necessidades especiais educacionais tenham seus direitos de aprendizagem garantidos.

Além do planejamento anual, bimestral e semanal, a equipe gestora, responsável pela parte pedagógica juntamente com as coordenadoras pedagógicas, realiza reuniões de planejamento quinzenalmente com os professores, a fim de acompanhar de perto os conteúdos trabalhados, o desenvolvimento dos alunos e principalmente auxiliar os professores, visto que a responsabilidade da aprendizagem, não é só do professor, mas da escola como um todo, de forma que toda equipe deve estar empenhada para que a aprendizagem aconteça, traçando juntos os caminhos necessários para sua consolidação.

O serviço de orientação educacional, equipe de apoio à aprendizagem e sala de recursos também desenvolvem esse trabalho, buscando abordar os temas conforme

necessidade dos alunos ou de conflitos comuns às idades e fase de desenvolvimento dos estudantes.

Desta maneira, toda a escola está envolvida num trabalho interdisciplinar, multidisciplinar, contextualizado, abordando os temas transversais de maneira lúdica e os integrando no cotidiano escolar, não como conteúdos à parte, mas, como conteúdos que fazem parte das aprendizagens dos alunos e do seu desenvolvimento integral e exercício de sua cidadania. O planejamento e desenvolvimento dos projetos específicos da escola, são discutidos em reuniões que acontecem durante as coordenações pedagógicas, envolvendo os professores, os quais podem participar com sugestões, críticas, discutir a relevância dos assuntos abordados, tornando o tempo das coordenações um espaço de reflexão e reorganização dos trabalhos executados no contexto escolar. Para tanto, todo o trabalho da escola parte de uma práxis contínua, onde todos os envolvidos no processo educativo, estão imbuídos de um desejo comum: que a aprendizagem dos alunos e a melhoria da educação em nossa comunidade aconteçam.

Ainda em relação à organização curricular, esta unidade escolar considera importante trabalhar as datas comemorativas, pois, são datas que retratam a história da nossa nação e que podem servir como ponto de partida para diversas reflexões. Seguem as principais datas comemorativas a serem trabalhadas durante o ano letivo 2024:

❖ **Mês de Março:** Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): 06 a 10/03, Semana de Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013): 20 a 24/03;

❖ **Mês de Abril:** Dia dos Povos Indígenas: 19/04; Dia do Descobrimento do Brasil: 22/04; Dia do Livro: 23/04; Dia do Educador Social Voluntário – ESV (Lei nº 6.871/2021): 28/04;

❖ **Mês de Maio:** Dia da Abolição da Escravatura: 13/05, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012): 18/05, Dia Internacional da família: 15/05; Dia das Mães.

❖ **Mês de Junho/Julho:** Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012): 03/06; Festa Junina; Aniversário de São Sebastião; Aniversário da E.C. Cerâmica da Bênção;

❖ **Mês de Agosto:** Dia do Estudante e Folclore; Dia dos Pais, Dia do Patrimônio Cultural; Dia do Soldado: 25/08.

❖ **Mês de Setembro:** Chegada da Primavera, Setembro Amarelo, Dia da Árvore, Dia da Independência, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (Lei 1133/2005), Dia do Secretário.

❖ **Mês de Outubro:** Dia das Crianças; Dia dos Professores; Dia do Merendeiro Escolar, Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980);

❖ **Mês de Novembro:** Proclamação da República: 15/11; Dia da Bandeira: 19/11; Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003): 20/11.

❖ **Mês de Dezembro:** Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968) Culminância dos Projetos de Leitura, Cerimônia de Formatura dos estudantes dos 5º anos.

9.1 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: REGIME, TEMPOS E ESPAÇOS

A Escola Classe Cerâmica da Bênção é a escola mais antiga de São Sebastião. Apesar de ter passado por várias reformas, o espaço físico é insuficiente para atender a demanda de alunos, por isso, buscamos aproveitar o espaço da melhor maneira possível, garantindo um atendimento satisfatório às necessidades dos estudantes.

Para otimizar nossos espaços, são feitas escalas de utilização da sala de leitura e pátio onde são realizadas atividades de recreação, e desta maneira, garantir que todos os alunos e

professores utilizem todos os espaços e benefícios que a escola, dentro de suas limitações, tem condições de oferecer.

A escola trabalha com a Proposta de Aprendizagem em Ciclos e promoção continuada dos estudantes. As reprovações só podem acontecer ao final de cada Ciclo, sendo assim, o estudante poderá ser retido no último ano do 1º Ciclo, no 3º ano; e no último ano do 2º Ciclo, 5º ano do Ensino Fundamental de Nove Anos.

Para o auxílio do trabalho pedagógico com os estudantes com necessidades educacionais especiais a escola conta com treze (13) educadores sociais voluntários e quatro (04) Técnicos de Políticas Públicas e Gestão Educacional – Monitores. A atuação dos Educadores Sociais Voluntários (ESV) é regida pela Portaria nº 58 de 28 de janeiro de 2024. Cada ESV faz jus ao ressarcimento de R\$ 40,00 (quarenta reais) por turno de voluntariado, para cobrir as despesas com alimentação e transporte, não podendo ser, em hipótese alguma, tomado como remuneração salarial. O ressarcimento ao ESV é feito pela SEEDF, por meio do envio de documentação feito pela CRE, mensalmente, mediante

depósito em conta poupança do BRB.

O Serviço de Orientação Educacional (S.O.E) quando tem profissional atuante, zela pelo diálogo entre família e escola, assim como da frequência dos alunos, organizando os estudantes de baixa renda, a fim de garantir seu acesso aos programas de Saúde na Escola, entre outros. O

S.O.E. também é responsável por gerir eventuais conflitos no ambiente escolar que envolvam os profissionais da educação. Recentemente, esse trabalho é realizado pela diretora e vice- diretor da Unidade Escolar.

As coordenações pedagógicas acontecem conforme legislação vigente e são destinadas para o planejamento das atividades pedagógicas realizadas pelos professores em sala, espaço em momento para compartilhamento e troca de experiências entre os seus pares. As quartas-feiras são destinadas para as reuniões com as equipes da escola, S.O.E., E.A.A., equipe gestora, coordenadores pedagógicos e também funcionam como espaço de formação continuada, uma vez que esse tempo, também é destinado ao estudo de temas relevantes e atuais ou dos que são propostos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

A equipe da Escola Classe Cerâmica da Bênção trabalha de forma ordeira, garantindo que todo espaço e tempo dentro do ambiente escolar sejam usados para as aprendizagens dos educandos e de todos envolvidos no processo educacional.

9.2 Relação escola-comunidade

São realizadas diversas ações voltadas ao envolvimento da escola-comunidade, tais como: 05 reuniões de pais durante o ano (tanto para construção e revisão do PPP, quanto para apresentação do desenvolvimento escolar de cada estudante); semana de educação para a vida; avaliações institucionais; culminância de projetos; Festa Junina.

9.3 Relação teoria e prática

Esta Proposta Pedagógica visa uma educação democrática com integração de padrões significativos de qualidade de ensino em nossas práticas diárias.

Aqui estão contidos os projetos e ações que serão executados durante o ano letivo de 2024, nas diversas áreas do conhecimento e em todas as turmas desta unidade de ensino, observando a especificidade e faixa etária de cada ano adequando assim os conteúdos trabalhados.

Os objetivos destes projetos foram definidos com a participação do corpo docente,

bem como a metodologia e processo de avaliação a serem utilizados.

Para atingirmos nossos objetivos contamos com o envolvimento de todo corpo docente ediscente, assim como da equipe de apoio à aprendizagem, serviço de orientação educacional edemais funcionários, ou seja, toda a comunidade escolar.

O papel dos educadores é de mediador das atividades que irão garantir os interesses explicitados pelos alunos e os que tenham relação com os temas abordados nos projetos trabalhados.

O Projeto Pedagógico da Escola Classe Cerâmica Da Bênção leva em conta a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal e seus pressupostos teóricos, Pedagogia-Histórico-Crítica e Psicologia-Histórico- Cultural, Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal, Plano Distrital de Educação, Diretrizes de Avaliação, entre outros.

Nas últimas décadas a Pedagogia Histórico-Crítica tem sido citada como perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola e a reorganização do processo educativo,ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar.

Essa teoria é de grande relevância para o contexto educacional, pois evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando, quais são: prática social; problematização; instrumentalização;

catarse e prática social.

A Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski, onde o homem é compreendido como um ser histórico, construído através das relações com o mundo natural e social, tem a capacidade por meio de instrumentos criados e aperfeiçoados por ele, de transformar o meio em que está inserido. Isso se torna

cada vez mais possível através do processo educacional, quando o indivíduo através de suas relações, sujeito-objeto, materializa essas transformações.

Ainda nesta perspectiva, Vigotski, construiu a zona de desenvolvimento proximal, tendo por finalidade explicar como a aprendizagem gera desenvolvimento, afirmando que existe uma relação entre determinado nível de desenvolvimento e a capacidade potencial de aprendizagem. Para Vigotski, não existe somente um nível de desenvolvimento, mas no mínimo dois: o real eo potencial.

O nível de desenvolvimento real é aquele em que a criança é capaz de solucionar problemas sozinha, sem a ajuda de terceiros. O nível de desenvolvimento potencial é aquele em que as crianças dependem da colaboração e do auxílio de outras pessoas para encontrar as soluções.

A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível real que se determina através da solução independente de problemas, e o nível potencial, determinado através da solução de problemas sob orientação de terceiros (Scalton, 2002).

O nível de desenvolvimento real caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente, definem as funções que já amadureceram. O nível de desenvolvimento potencial em uma dada fase torna-se, em um momento consecutivo, desenvolvimento real; este último, por conseguinte, provoca o surgimento de novas potencialidades, caracterizando um movimento dialético entre o desenvolvimento real e o desenvolvimento potencial. Esse movimento é provocado pelo educador pela intervenção pedagógica (processo de mediação), criando assim, a zona de desenvolvimento proximal. Dessa forma, a zona de desenvolvimento proximal caracteriza-se como domínio psicológico fundamentalmente dinâmico e em permanente transformação (Scalton, 2002).

A zona de desenvolvimento proximal é importantíssima no âmbito escolar, pois é nela que ocorrem as intervenções de outras pessoas e do meio físico no desenvolvimento humano. Portanto, a educação representada pelo professor, é aquela no qual a criança mantém interações permanentes na escola, e este tem o dever de conhecer os níveis de desenvolvimento dos alunos, oportunizando assim dirigir o ensino para estágios mais avançados, direcionando os educandos para sua força potencial.

9.4 Metodologia de ensino

O trabalho pedagógico de nossa escola é planejado a partir de sequências didáticas, tais como: Semana da Água, Páscoa, Semana de Educação Para a Vida; Dia Nacional de Luta, Consciência Negra; Natal. Planejados entre os professores, Serviços de Apoio Pedagógico, Equipe pedagógica e gestora. Nestes momentos, busca-se interligar os conhecimentos das diferentes áreas, a fim de mediar à aprendizagem, proporcionando ao educando fazer uma leitura e releitura de mundo. Os educadores buscam construir seus planejamentos em consonância com o Projeto Pedagógico da Escola de uma forma interdisciplinar.

9.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A escola trabalha com a Proposta de Aprendizagem em Ciclos e promoção continuada dos estudantes. As reprovações só podem acontecer ao final de cada Ciclo, sendo assim, o estudante poderá ser retido no último ano do 1º Ciclo, no 3º ano; e no último ano do 2º Ciclo, 5º ano do Ensino Fundamental de Nove Anos. Esta Unidade de Ensino faz atendimentos às turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundmaental 1.

10 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

10.1 Programas e projetos institucionais

Projeto EAPE vai à escola: este projeto é desenvolvido pela SEEDF a fim de promovera capacitação dos professores na própria unidade escolar utilizando o espaço da coordenação pedagógica. Neste ano, foram solicitadas formações junto à EAPE com os temas: avaliação e estratégias de intervenção para os níveis da psicogênese da língua portuguesa; sequência didática dos gêneros textuais; construção de jogos do sistema de escrita alfabética; planejamento, produção e reescrita de textos; método fônico na alfabetização, matemática na alfabetização – introduzindo sistema de numeração decimal.





Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal (Alfaletando)

O programa Alfaletando foi instituído pelo Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, com o objetivo de garantir o direito à alfabetização de crianças até os 7 anos, conforme estabelecido no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), proveniente do Ministério da Educação, e visa assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, além de recuperar as aprendizagens, com ênfase na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino.

De forma a garantir a gestão e execução das ações de formação e acompanhamento pedagógico no âmbito do Programa Alfaletando, a Redalfa organizará suas atividades com foco em dois eixos estratégicos de desenvolvimento profissional e institucional:

I - desenvolvimento permanente da capacidade intersetorial da SEEDF, com vistas a estabelecer e sustentar a articulação técnico-pedagógica, em que as áreas desta Secretaria possam ampliar e aprofundar processos colaborativos de gestão, formação e acompanhamento pedagógico dedicados à melhoria contínua das políticas educacionais e das práticas de gestão educacional, voltadas à alfabetização, no Distrito Federal (DF);

II - desenvolvimento permanente da capacidade profissional de gestores e educadores para a gestão dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento pedagógico contínuo e sistematizado dos resultados de aprendizagem, no campo da alfabetização, com vistas à orientação dos esforços pedagógicos em nível da sala de aula e das unidades escolares da rede de pública de ensino do DF, a fim de consolidar uma cultura institucionalizada de sucesso e eficácia escolar, considerando as singularidades do DF, o contexto sociocultural da

comunidade escolar e a promoção da equidade educacional.

Caberá à Redalfa a gestão, a formação e o acompanhamento dos processos pedagógicos, com foco na alfabetização, na perspectiva do letramento. A Redalfa constituir-se-á por:

I - no nível Distrital:

a) dois articuladores distritais de formação e acompanhamento pedagógico, sendo um representante da Subsecretaria de Educação Básica (Subeb) e um da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais de Educação (Eape) da SEEDF.

b) II - no nível Regional:

c) a) 28 articuladores regionais de formação e acompanhamento pedagógico das Coordenações Regionais de Ensino (CREs) da SEEDF, representantes das Unidades Regionais de Educação Básica (Uniebs) vinculadas, sendo dois de cada CRE.

d) III - no nível Local:

e) a) articuladores locais itinerantes de formação e acompanhamento pedagógico, servidores efetivos da SEEDF, participantes de seleção, conforme quantidades especificadas no Anexo III.

Atualmente, a escola é acompanhada pelas articuladoras locais: Débora Poliana Ferreira Lima, responsável pela formação dos professores que compõem a T1, e Ana Cláudia T. Guimarães, responsável pela formação dos professores que compõem a T2.

As formadores possuem a função de implementar o programa e acompanhar a qualidade do ensino, tendo em vista o desenvolvimento da formação continuada, atendendo os professores no horário de coordenação às quintas-feiras. Fomentando a formação dos professores a produção de material pedagógico para as turmas de 1º e 2º anos e acompanhar a utilização do material que produzido e distribuído pelo Alfaletando. Fazer levantamento e avaliar os dados, para fomentar estratégias com os professores para aprimoramento de tais dados itegrando as diversas áreas de conhecimento dentro do espaço da coordenação pedagógica. As formadores também fazem vivistas às escolas às terças-feiras, para a coletas de tais dados.

10.2 Projetos específicos

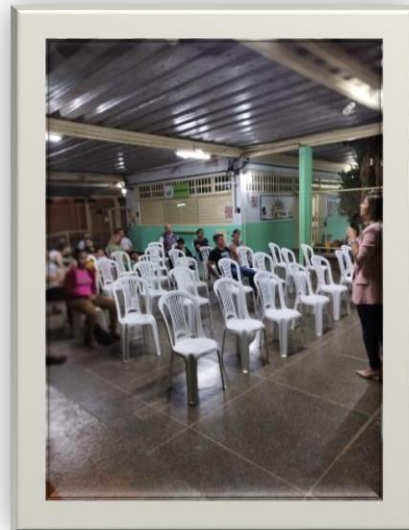
O trabalho com projetos em sala de aula amplia nossas possibilidades de construção de conhecimento de forma mais global, tendo como eixo a aprendizagem significativa.

Possibilita ainda, o diálogo com a realidade dos alunos ampliando seus conhecimentos, com as diversas áreas de conhecimento e fomenta a perspectiva de trabalho coletivo entre professores, alunos e comunidade escolar.

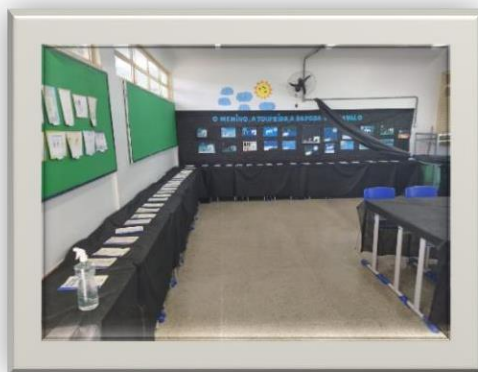
Permite ainda uma avaliação processual do desenvolvimento escolar dos alunos envolvidos e de reflexão permanente sobre a prática pedagógica, pois esta estratégia não se apoia em normas e regras rígidas. O grupo constrói seu processo de aprendizagem a partir do momento em que sana dificuldades e buscando aprofundamentos.

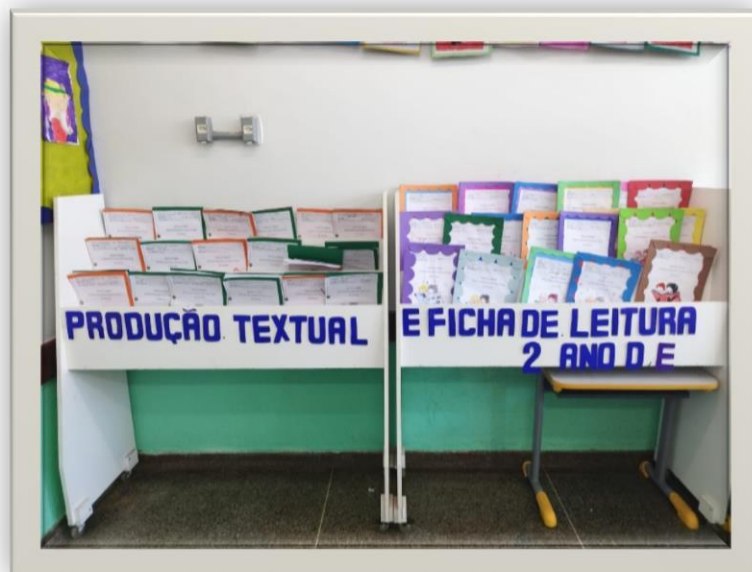
Hernandez e Ventura (1998) consideram os projetos de trabalho como articulação de conhecimentos escolares e que a perspectiva do conhecimento é global e relacional. Esta ferramenta possibilita a criação de estratégias de organização do conhecimento considerando as informações obtidas e a amplitude de busca para a resolução do problema levantado.

✓ **Projeto Transição 1º anos:** este projeto visa minimizar os impactos da transição dos estudantes da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e iniciar o processo de ambientação no novo espaço escolar.



Projeto de Leitura: este projeto tem como objetivo desenvolver o gosto e o prazer pela leitura. Visadesenvolver atividades que levem o estudante a leitura de livros de diversos gêneros literários. Também tem como objetivo aproximar os estudantes de escritores de obras infantis da nossa região através de encontros para contação de histórias, podendo acontecer sorteios de livros entre os estudantes participantes. Público-alvo: estudantes do 1º ao 5º ano.





✓ **Projeto Identidade:** este projeto visa resgatar a identidade dos estudantes. O reconhecimento da identidade é parte importante na formação da criança em seu processo de ensino-aprendizagem. Este projeto tem como público alvo os estudantes do bloco inicial de alfabetização (BIA).

✓ **Festa Junina:** este projeto tem como finalidade promover a interação entre família e escola e estreitar as relações de aproximação da comunidade escolar, além de valorizar a cultura da comunidade escolar. Para este fim, são necessários recursos financeiros para compra de materiais e insumos necessários para a realização da festa, como, EVA, tecidos, TNT, bastão de cola quente, bandeirolas. Além disso, a escola se organiza internamente para que os professores preparem as apresentações e usem o tempo necessário para os ensaios, a fim de culminar na apresentação das danças típicas das festas juninas como manifestação cultural a ser apreciada pela comunidade escolar. Neste ano, a festa junina acontecerá no dia 08 de julho com previsão de início às 11 horas e término às 17 horas. Para garantir a segurança do ambiente, a escola conta com a parceria da Polícia Militar do Distrito Federal. Público-alvo: toda a comunidade escolar.



✓ **Desafios Matemáticos:** este projeto tem como objetivo contribuir com atividades que auxiliem os estudantes na alfabetização matemática. Público alvo: estudantes do 1º ao 5º ano.

✓ **Saúde em Casa:** este projeto tem como objetivo desenvolver atividades que levem os estudante a ações de melhoria em sua saúde, tanto física quanto emocional e trata assuntos como alimentação saudável como fonte de vida; incentivo a prática de atividades físicas, medidas de prevenção ao coronavírus e à dengue, entre outros. Público-alvo: estudantes do 1º ao 5º ano.

✓ **Projeto Respeito e Valorização e Gratidão à Vida - Aniversariantes do Mês:** este projeto é desenvolvido pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE) e tem como objetivo o incentivo ao respeito e valorização da vida, assim como o exercício da gratidão. Como estratégias serão realizadas a produção de vídeos e posts em homenagem aos aniversariantes do dia (professores e demais servidores da escola e estudantes) a serem divulgados no mural da escola; sorteio de um kit surpresa entre os estudantes aniversariantes de cada mês, com sorteio de brindes entre todos os funcionários aniversariantes. Público-alvo: servidores e estudantes.

✓ **Projeto Setembro Amarelo:** Este projeto tem como objetivo a realização de palestras, produção de materiais como vídeos, panfletos e realização de roda de conversa com os estudantes para escuta ativa e orientações sobre a importância da saúde emocional.

✓ **Projeto Caligrafando:** Este projeto tem como finalidade desenvolver a escrita, auxiliar na coordenação motora, contribuir para ver a palavra como um todo, colaborar para aprender o gerenciamento da linha do caderno, facilitar o desenvolvimento da noção espacial, substituir o caderno de caligrafia tornando seu uso diário. Sua aplicação se dá por meio do uso do caderno tradicional, utilizando três linhas para escrita de palavras e frases no cotidiano da sala de aula. É desenvolvido por todos os professores de 1º e 2º ano dos turnos matutino e vespertino. Iniciando com o uso da letra caixa alta (uso das três linhas) no 1º ano/série e transicionando para a letra cursiva (uso das três linhas) no 2º semestre do 2º ano/série em curso. Para trabalhar a transição da letra caixa alta para cursiva é trabalhado o ensino da letra cursiva com a sequência das bases c, l, i e a base das voltas.

✓ **Projeto Preciso Desabafar:** Este projeto tem como finalidade identificar os estudantes que apresentam mudanças no comportamento e encaminhá-los à Orientação Educacional a fim de dá-los suporte necessário e até mesmo encaminhá-los para atendimento especializado de profissionais de saúde.

✓ **Projeto Transição:** este projeto visa minimizar os impactos da transição dos estudantes do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano e iniciar o processo de ambientação no novo espaço escolar.

✓ **Projetos interventivos:** realizados conforme necessidades pedagógicas e organização do professor em articulação com as demais equipes da escola.

✓ **Projeto Paz nas Escolas:** este projeto tem como objeto desenvolver uma cultura de paz nas escolas por meio de ações que favoreçam tal ambiente à comunidade escolar.



11 PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação formativa é uma proposta de avaliar o educando ao longo de seu processo ensino-aprendizagem. Ela se materializa nos contextos vividos pelos professores e alunos e possui como função a regulação das aprendizagens. Para ocorrer essa regulação, é necessário que ela trabalhe com procedimentos que estimulem a participação dos autores do processo. Ela baseia-se em princípios, que decorrem do cognitivismo, do construtivismo, do interacionismo, das teorias socioculturais e das sociocognitivas e trabalha sob a ótica das aprendizagens significativas.

11.1 Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na /unidade escolar em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organizações da sociedade civil.

Projeto ALI – Projeto Agente Local de Inovação

O Projeto ALI – Projeto Agente Local de Inovação faz parte de uma parceria com o SEBRAE-DF e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Em São Sebastião 15 escolas poderão participar do projeto, sendo que uma delas será a Escola Classe Cerâmica da Bênção. Para executar o projeto na Escola Classe Cerâmica da Bênção sob a responsabilidade da agente Ilka Monteiro que fará encontros híbridos, junto a um grupo de trabalho criado na escola. O grupo deverá conter de 3 a 5 pessoas, sendo 1 gestor, 1 orientador educacional e coordenador pedagógico local e mais alguém que o gestor escolher para compor o grupo. Dentre as escolas participantes, a que se destacar terá um Estudo de Caso ou Artigo publicado em revista de âmbito regional e/ou nacional.

Objetivo: Estimular a inovação para a educação empreendedora.

Benefícios para a Escola:

- ✓ Parceria com o SEBRAE;
- ✓ Diagnóstico de Inovação;
- ✓ Pioneirismo nas práticas inovadoras em gestão escolar e pedagógicas;
- ✓ Aumento de 15% na modernização da escola.
- ✓ Desenvolvimento das competências empreendedoras;
- ✓ Ser referência na Educação por meio de resultados do Projeto.

Metodologia de Trabalho: durante os meses em que o Projeto será desenvolvido ele passará por sete fases, sendo elas:

- 1º mês: diagnóstico e devolutiva;
- 2º mês: elaboração do plano de ação e validação do plano;
- 3º, 4º e 5ª meses: acompanhamento implementação do plano

- 6º mês: avaliação das ações;
- 7º mês: feedback dos resultados.

No decorrer do ano, outros projetos poderão ser desenvolvidos a depender das necessidades pedagógicas, demandas da secretaria e/ou outros projetos de instituições parceiras da secretaria de educação.

PROGRAMA ESPECÍFICO SUPERAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Coordenação Regional de Ensino (CRE):	São Sebastião
Unidade Escolar (UE):	Escola Classe Cerâmica da Bênção
Responsável pelo projeto na UE:	Márcia Patrícia dos Santos
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	Thaís

1. Dados do Projeto.

Justificativa do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Existência, ainda que em pouca quantidade, de estudantes deem situação de incompatibilidade idade/ano nesta UE.
Objetivo(s) do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano desta UE. • Sensibilizar os professores sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares. • Implementar Organização Curricular que contemple

	<p>a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. • Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes; • Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens; • Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção. • Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das • unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
<p>Metas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano desta UE. • Envolver todos os professores do 3º ao 5º ano no Projeto SuperAção. • Fazer o acompanhamento pedagógico semanal dos planejamentos dos professores que atendem os estudantes que fazem parte do Programa Superação. • Atender as demandas de materiais pedagógicos necessários para o desenvolvimento do trabalho dos professores em sala de aula e que atendam as necessidades dos estudantes. • Envolver as famílias no processo de ensino-aprendizagem. • Planejar as ações interventivas e reagrupamentos junto com professores e coordenadores pedagógicos locais. • Buscar cursos de formação continuada junto a EAPE e a UNIEB da CRE São Sebastião.

Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none">• Realizar reuniões quinzenais por segmento com a coordenação pedagógica para planejar as atividades a serem desenvolvidas.• Providenciar os materiais pedagógicos e cópias de atividades necessárias para o desenvolvimento do trabalho dos professores.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar as famílias, através do trabalho de escuta sensível da orientadora educacional, no sentido acompanharem o processo de ensino aprendizagem dos estudantes, a fim de estreitar a parceria família e escola, que é essencial para o sucesso escolar. • Reunir coordenadores pedagógicos, equipe gestora e orientadora educacional com as famílias dos estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagem, caso, seja percebido haver necessidade de avaliação e acompanhamento de especialista quando mesmo após várias ações interventivas o estudante não alcançar avanços significativos. • Participar das formações oferecidas pela EAPE, CRE de São Sebastião que tenham como foco o Projeto SuperAção. • Utilizar o espaço da Coordenação Pedagógica como espaço de compartilhamento de conhecimentos e troca de experiências que contribuam para o bom desenvolvimento do Projeto SuperAção.
<p>Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a busca ativa dos estudantes infrequentes através do Serviço de Orientação Escolar. A cada três faltas injustificadas consecutivas ou 5 alternadas, o professor deverá comunicar a orientadora educacional para que essa, entre em contato com a família do estudante. • Convocar as famílias dos estudantes que obtiverem quinze faltas injustificadas para assinar termo de compromisso em zelar pela assiduidade do aluno. • Comunicar o Conselho Tutelar, por meio do Serviço de Orientação

	<p>Educacional, os nomes dos estudantes que obtiverem 15 faltas injusticadas para que a família seja contactada.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar Ministério Público os casos em que os alunos estiverem infrequentes de forma injustificada, para que se tome as medidas cabíveis junto as famílias.
--	--

11.2 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

Um planeamento deve ser organizado para a efetivação de uma avaliação formativa e, assim, guiar as ações do professor. Essas ações devem incluir tarefas contextualizadas, que levem os alunos a estabelecerem relações para solucioná-las, conduzindo-os ao desenvolvimento de suas competências. Tarefas que proponham problemas complexos para os mesmos resolverem, aplicando os conhecimentos veiculados pelos conteúdos curriculares. Para alcançar a finalidade da avaliação formativa é necessário que professores e alunos assumam responsabilidades específicas no processo avaliativo. Como chama atenção Perrenoud (1999): "(...) a avaliação formativa demanda uma relação de confiança entre alunos e professores" (p. 96). Ela exige da parte dos professores a capacidade de fazer articulações necessárias para possibilitar a regulação das aprendizagens.

A Avaliações Externas e seus indicadores são utilizados como instrumento quantitativo e qualitativo, para reflexão e reorganização das ações didático-pedagógicas que norteiam o trabalho educativo no cotidiano escolar.

Diante do exposto, a escola realiza o processo avaliativo em caráter formativo, que acontece da seguinte forma: o período de provas escritas acontece bimestralmente com data previamente agendada. Os conteúdos cobrados serão aqueles trabalhados ao longo do bimestre, numa avaliação, com questões objetivas e subjetivas. No entanto, até o período bimestral de provas, os professores vão avaliando todo processo de aprendizagem dos alunos, no âmbito cognitivo (apropriação de conhecimentos dos conteúdos trabalhados), emocional (relações estabelecidas com seus pares (capacidade de estabelecer relações amistosas), capacidade de resolver conflitos. Todas essas competências são avaliadas através de atividades variadas, como Portfólios, observação das atividades diárias, testes orais e escritos, produções textuais, orais e escritas, ditados, dramatizações, entre outras, conforme planeamento periódico dos conteúdos

e das ações pedagógicas do professor.

Ao final do bimestre, após o período das Avaliações, ordinariamente acontecem os Conselhos de Classe, formado e estruturado conforme orientações do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal. Os Conselhos de Classe, constituem-se em um momento privilegiado para trocas de experiências entre os professores e instrumento de avaliação do trabalho realizado pelo professor e reorganização de ações didático-pedagógicas dispensadas, no processo ensino-aprendizagem dos educandos. Durante o Conselho de Classe, os professores trazem suas demandas, sucessos, angústias e dificuldades, compartilhando-as com seus colegas e juntos buscando soluções para os diversos problemas encontrados em sua prática docente.

Após, ampla discussão dos relatos trazidos pelos professores, principalmente em relação aos alunos com maior dificuldade na aquisição das aprendizagens, estes, são registrados em Ata, e posteriormente a EAA e ou SOE, reúnem-se com os pais ou responsáveis dos estudantes levados para o Conselho de Classe, a fim de que juntos, escola e família, busquem soluções que ajudem os estudantes a superarem suas dificuldades e assim, avancem com êxito em seu processo de ensino-aprendizagem.

Demais medidas são tomadas no sentido de auxiliar os estudantes com maior defasagem das aprendizagens, como Reforço Escolar, que acontece semanalmente e é realizado pelo professor regente, visando atender os alunos com maiores déficits de aprendizagem. Outro recurso utilizado é o Reagrupamento, realizado entre os professores de um mesmo segmento, que através de Avaliações Diagnósticas, fazem o nivelamento das turmas, após este nivelamento, cada professor, trabalha com o grupo de alunos que se encontram no mesmo nível. O reagrupamento tem como objeto agrupar os estudantes conforme suas dificuldades, e assim, organizar um planejamento que busque facilitar o trabalho de intervenção do professor e a desenvolver atividades de acordo com as necessidades de aprendizagem.

Os Projetos Interventivos são realizados pelos professores conforme necessidades específicas de suas turmas. Nesse sentido, é importante que o professor tenha autonomia para gerenciar as dificuldades e conflitos de sua classe, pois, este, é gestor de sua prática pedagógica e deve estabelecer uma relação de proximidade, conhecimento e confiança com seus alunos.

11.3 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

O processo de avaliação e acompanhamento coletivo do Projeto Político Pedagógico da escola é realizado, bimestralmente, nas coordenações pedagógicas de quarta-feira (reuniões coletivas com toda equipe de professores e demais profissionais). Também é feito em reuniões

bimestrais com a comunidade escolar.

São realizados debates e discussões para acompanhamento das ações e constantes avaliações das práticas que regem este documento. São realizados registros em ata, em fichas, em google formulários, dinâmicas com uso de papéis, etc.

11.4 Avaliação em larga escala

A Unidade Escolar participa ativamente do SAEB. As participações são planejadas com antecedência. A equipe gestora e pedagógica juntamente com a comunidade escolar, elabora estratégias de estudo para a participação no exame. A equipe pedagógica e gestora juntamente com professores elaboram estratégias de ensino para os alunos de todas os anos, para incentivar, aprimorar conhecimentos e capacitar os estudantes de acordo com os objetivos de aprendizagem.

11.5 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

11.6 Conselho de Classe

Necessário para a promoção e inclusão do estudante com dificuldades de aprendizagem. Tem como objetivo avaliar os estudantes com dificuldades de aprendizagem como apoio das equipes de apoio, professores das turmas envolvidas, coordenadores pedagógicos e gestores, para possíveis intervenções no processo de ensino aprendizagem, encaminhamento a atendimento médico especializado, ou promoção à série a seguir. São realizados a cada bimestre letivo. Conta com a participação de todos os envolvidos responsáveis pelas turmas de estudantes professores, equipe gestora, equipe pedagógica, EAA, SOE, professora da Sala de Recursos.

12 PAPÉIS E ATUAÇÃO

12.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

Atualmente a escola não possui esse profissional.

12.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

Neste momento de transformações ressaltamos a importância da consolidação da atuação institucional do SEAA, com ênfase na assessoria e acompanhamento ao processo de ensino e aprendizagem. O objetivo do SEAA, nesse momento, em conjunto com os demais atores

da unidade escolar, é contribuir com o **mapeamento, a construção e adequação de um novo espaço de aprendizagens**. É de suma importância a presença do SEAA junto à sua UE para repensar os projetos mais adequados à realidade da escola.

12.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, em que a finalidade é oferecer suporte educacional especializado aos estudantes com DI, DF, DMU e/ou TEA em Unidade Escolar de Ensino Regular.

12.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

Atualmente a escola possui 04 monitores de carreira, 13 educadores sociais e 01 jovem candango.

A função dos monitores é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais.

A atuação dos Educadores Sociais Voluntários na escola concentra-se exclusivamente em auxiliar nas atividades cotidianas, como alimentação, locomoção e higienização dos estudantes com deficiência ou transtornos, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O Jovem Candango é uma iniciativa do Governo do Distrito Federal (GDF) que combina atividades práticas e teóricas adequadas ao crescimento físico, moral e psicológico dos aprendizes. Eles atuam diretamente nos órgãos e secretarias e assim ganham experiência ao longo dos dois anos de participação.

12.5 Biblioteca Escolar

A escola não possui uma biblioteca, apenas uma pequena sala de leitura adaptada. Sempre que possível, fazendo as adaptações, os professores utilizam a sala de leitura como estratégia de ensino para desenvolver a leitura e escrita dos estudantes.

12.6 Conselho escolar

Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto pedagógico com a direção e os professores.

Atualmente, a escola não possui um Conselho Escolar formado. Na ausência de Conselho Escolar constituído, suas competências recairão sobre a direção da unidade escolar.

12.7 Profissionais Readaptados

Esta Unidade Escolar possui uma professora readaptada. Ela auxilia a equipe pedagógica rotineiramente, proporcionando suporte pedagógico aos professores, equipe pedagógica, equipe gestora e demais equipes da escola, quando necessário e de acordo com as possibilidades de readaptação.

13 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Atualmente a escola não possui esses profissionais, a supervisora pedagógica que foi nomeada recentemente tem atuado nessa função. Anteriormente a diretora e o vice-diretor realizavam essas funções.

13.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, sua atividade apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções (BRUNO, 2001). A ele compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Embora a construção de um grupo não seja tarefa fácil, conseguida num passe de mágica, a coesão e a cumplicidade do grupo são possíveis, desde que haja a disposição de todos em promover as mudanças a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola, construído coletivamente. Algumas queixas por parte dos professores são comuns nos momentos de coordenação pedagógica, principalmente as relacionadas à relação teoria-prática. O cotidiano complexo do trabalho docente acaba levando a querer e a buscar alternativas didáticas mais práticas para sua realização. No entanto, isso não quer dizer que privilegiaremos apenas a prática como um fim em si mesma. Até porque se assim for, não contribuiremos para a formação continuada reflexiva dos profissionais. Diante disso, cabe ao coordenador pedagógico:

✓ Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade. (Muitos textos,

vídeos podem auxiliar o coordenador na condução desse debate).

✓ Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos em suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre o trabalho, os professores perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos na Coordenação Pedagógica.

✓ Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, podemos recorrer à Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino para inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor, aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado.

✓ Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Os professores gostam de compartilhar suas leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas.

✓ Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

13.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Objetivos específicos	Ações/Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público	Cronograma	Avaliação das ações
<p>Promover integração entre os professores;</p> <p>Acompanhar as atividades desenvolvidas;</p> <p>Acompanhar os planejamentos de aula; bimestral e anual;</p>	<p>Reunir quinzenalmente com os professores, por segmento, para definição dos conteúdos e objetivos de aprendizagem;</p> <p>Promover momentos de formação continuada nos momentos de coordenação pedagógica coletiva ou por segmento;</p>	<p>EAPE;</p> <p>UNIEB;</p> <p>MEC.</p>	<p>Professores e demais profissionais das equipes que compõem a escola;</p> <p>pais, responsáveis e estudantes.</p>	<p>Atividades semanais:</p> <p>Segunda-feira: Horário de sala de leitura paracada turma.</p> <p>Terça-feira: Coordenação Pedagógica por segmento.</p> <p>Quarta-feira:</p>	<p>A avaliação das ações acontecerão sempre ao final das ações realizadas.</p>

<p>Definir e priorizar os objetivos e conteúdos a serem trabalhados de acordo com as necessidades dos estudantes;</p> <p>Promover momentos de formação continuada e troca de experiências;</p> <p>Revisar Proposta Pedagógica;</p>	<p>Fazer reuniões para tirar dúvidas com os professores;</p> <p>Promover oficinas pedagógicas, palestras, workshop para os professores com temas definidos de acordo com a demanda por eles definida ou necessidade observada;</p>			<p>Coordenação Pedagógica Coletiva.</p> <p>Curso de formação com o coordenador local.</p> <p>Quinta-feira:</p> <p>Coordenação Pedagógica por segmento.</p>	
--	--	--	--	---	--

13.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Unidade de Ensino preza pela formação continuada dos profissionais da educação, fazendo parcerias e buscando oficinas e palestras de aperfeiçoamento de práticas pedagógicas. Buscando parcerias com a EAPE, aderindo ao projeto EVAE (EAPE VAI À ESCOLA) na modalidade SALA DE COORDENAÇÃO. Aderindo e incentivando os profissionais a participarem das iniciativas de aperfeiçoamento pedagógico que a REGIONAL DE ENSINO oferece.

14 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

14.1 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Para promover a cultura da paz na escola, é crucial que os pais se envolvam, expressem suas opiniões e participem ativamente das ações, projetos e eventos organizados pela instituição.

Quando escola e pais trabalham juntos para priorizar a paz, gentileza e respeito, os resultados são significativamente melhores.

É de extrema importância capacitar os alunos para que possam atuar como protagonistas na mediação de conflitos entre pares, desse modo, o desenvolvimento das habilidades socioemocionais na escola é essencial.

Habilidade socioemocional é a capacidade que um estudante tem de gerenciar suas emoções, de agir racionalmente mediante conflitos internos e externos e de conviver, de forma positiva, com as pessoas e tudo aquilo que está ao seu redor.

As habilidades socioemocionais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular):

Autoconhecimento: capacidade de reconhecer forças e limitações, bem como de compreender os próprios sentimentos;

Gerenciar as emoções: aptidão para reconhecer, regular e expressar emoções de forma saudável e controlar o estresse;

Consciência social: envolvimento do estudante com o próximo, levando em consideração fatores, como a empatia, o respeito e a aceitação da diversidade;

Habilidades de relacionamento: esta capacidade se refere a habilidade de ouvir o outro com atenção, se comunicar de maneira clara, de realizar trabalhos em equipe respeitando as diferentes opiniões e perspectivas, bem como lidar com conflitos de forma construtiva, buscando soluções para ambos os lados;

Tomada de decisão responsável: diz respeito à capacidade de realizar escolhas pessoais, levando em consideração questões éticas e morais.

A escola promove ações e projetos com objetivos de desenvolver as habilidades socioemocionais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Promove ações, palestras e roda de conversa.

14.2 Qualificação da transição escolar.

O projeto transição é desenvolvido por todo corpo docente, equipe pedagógica, equipes de apoio, equipe gestora ao longo do ano. São feitas ações, palestras, atendimentos, escuta ativa (em sala de aula e fora dela), opta-se por fazer da escola um ambiente acolhedor.

14.3 Redução do abandono, evasão e reprovação

Refletir nos prejuízos que a reprovação traz é um ponto de partida na elaboração de estratégias de sucesso. Em reuniões pedagógicas e com a comunidade escolar, é abordado e discutido esse tema, trazendo uma reflexão diante da realidade e possíveis consequências para a vida do estudante. Desse ponto de partida passamos a rever métodos de ensino, maneiras de abordar alguns conteúdos mais complexos e passamos a fazer um levantamento de novas

estratégias de ensino. Passar a oferecer atividades complementares interessantes para alcançar os alunos com maior dificuldade de aprendizagem, tais como: usar o cinema na sala de aula, promover jogos educativos, utilizar aplicativos de educação, fazer alguma atividade prática, que exemplifique o tema em questão, tornando-o palpável e visível.

14.4 Recomposição das aprendizagens

O principal foco da recomposição de aprendizagens é garantir a construção de conhecimentos essenciais para desenvolver competências e habilidades conforme o ano escolar em que as(os) estudantes estão matriculadas(os).

A recomposição prevê acolhimento, priorização curricular, avaliação diagnóstica e contínua, adaptação das práticas pedagógicas para estratégias diferenciadas, formação docente, acesso a materiais didáticos adequados, enfim, um olhar sistêmico.

15 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

15.1 Avaliação Coletiva

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola é realizado de maneira coletiva com toda comunidade escolar, bem como sua avaliação periódica.

15.2 Periodicidade

A periodicidade com que é realizada reflexões, acompanhamento de avaliação do Projeto Político Pedagógico é feita de maneira bimestral, por vezes, também é feita de maneira mensal.

15.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

É realizado por meio de discussões, diálogo aberto, debates, questionamentos a respeito dos temas pertinentes relacionados ao Projeto Político Pedagógico. São feitos em reuniões, google formulário, fichas de acompanhamento, etc. Os registros são feitos em atas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

APÊNDICE (S)

APÊNDICE A – PLANO DE AÇÃO SEAA.

APÊNDICE B - PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.

ANEXO (S)

ANEXO A –



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação EEAA 2024

Unidade de Ensino: Escola Classe Cerâmica da Bênção Telefone: 3101-8887

Diretor (a): Gabriela Rodrigues Mendes Vice-diretor (a): Welligton Alves Pereira

Quantitativo de estudantes: 760 estudantes N° de turmas: 28 turmas Etapas/modalidades: Anos Iniciais Ens. Fund I

Serviços de Apoio: Sala de Recursos() Orientação Educacional() Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro: _____

EEAA: Pedagoga(o): Tayana da Silva Carvalho Psicóloga(o): _____

Eixos sugeridos:

- | | |
|--|-------------------------------------|
| 1. Coordenação Coletiva | 8. Eventos |
| 2. Observação do contexto escolar | 9. Reunião com a Gestão Escolar |
| 3. Observação em sala de aula | 10. Estudos de caso |
| 4. Ações voltadas à família-escola | 11. Conselhos de Classe |
| 5. Formação continuadas de professores | 12. Projetos e ações institucionais |
| 6. Reunião EEAA | 13. Outros |
| 7. Planejamento EEAA | |



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
✓ Mapeamento Institucional	<p>Conhecer as características da unidade de ensino: histórico, espaço físico, recursos humanos, modalidades de ensino, etapas de ensino, dados estatísticos e etc;</p> <p>Conhecer o Projeto Político Pedagógico e as práticas educativas;</p> <p>Analisar o perfil da comunidade: aspectos sociais, culturais, ideológicos.</p>	<p>Análise de documentação e dados;</p> <p>Aplicação de formulário para todos servidores/funcionário</p> <p>Aplicação de formulário para as famílias;</p> <p>Entrevistas com direção, professores, servidores terceirizados e outros;</p> <p>Observação do espaço escolar;</p>	Durante todo ano letivo	Toda comunidade escolar	A avaliação será mediante apresentação (das informações e dados obtidos) ao final do segundo semestre. Promovendo reflexão e ressignificação caso necessário.

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
✓ Coordenação Pedagógica Coletiva Semanal	<p>Apresentar o serviço da EEAA a partir da OP- Orientação Pedagógica</p>	<p>Apresentação da EEAA e do funcionamento do serviço;</p>	Início do ano letivo/ Semana pedagógica	Pedagoga da EEAA, professora da sala de recursos	A avaliação ocorrerá ao final da apresentação de maneira escrita.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



<p>✓ Assessoria ao trabalho coletivo</p>	<p>Promover reflexão acerca da função educacional de cada ator envolvido no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>Promover momentos de escuta, aos professores com estratégias a serem usadas em sala de aula com os estudantes;</p> <p>Participar das reuniões coletivas e encontros individuais e/ou por segmento;</p> <p>Mediar momentos de conversa entre professores, coordenadores pedagógicos, supervisão e direção escolar, com o intuito de promover discussões, conscientizações e caso necessário transformações/adaptações das práticas pedagógicas e do PPP da escola;</p> <p>Sensibilizar o quadro de professores sobre a importância de utilizar o espaço da coordenação para o planejamento e avaliação de ações voltadas para o ensino- aprendizagem.</p>	<p>Suporte e orientação aos professores com estratégias a serem usadas em sala de aula com os estudantes</p> <p>Suporte e orientação individual e por segmento.</p> <p>Sugerir e incentivar sugestões para o PPP da escola.</p> <p>Participar juntamente com os professores, das atividades de planejamento nas coordenações pedagógicas coletivas, semana pedagógica e outras.</p> <p>Refletir juntamente com os docentes sobre metodologias e didáticas para prevenção e intervenção das queixas escolares.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>	<p>Pedagoga da EEAA, Supervisora pedagógica, direção; professores</p>	<p>A avaliação poderá ocorrer mediante cada atendimento ou ao final das ações. Podendo ser por meio escrito ou partilha com o grupo.</p>
--	--	---	--------------------------------	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Formação Continuada de Professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
✓ Oficinas, palestras, cursos, formação	<p>Promover a formação continuada dos professores por meio das temáticas/palestras da EAPE vai à escola;</p> <p>Proporcionar momentos de partilha e reflexão com assuntos/temas relevantes e apontados pelos professores;</p> <p>Incentivar a participação dos(as) professores do bloco BIA no curso de formação do Alfaletando;</p> <p>Incentivar a participação dos(as) professores dos segmentos: 4º e 5º anos em cursos voltados para estratégias metodológicas de ensino e aprendizagem.</p>	<p>Agendamento via SEI de oficinas/palestras junto a EAPE;</p> <p>Rodas de conversa (feita pela pedagoga e ou convidados) com assuntos/temas, apontados pelos professores e/ou vivências;</p> <p>Debate com segmento do BIA para promoção de reflexão, estratégias e ações práticas oferecidas no curso Alfaletando;</p> <p>Debate com turmas de 4º e 5º anos para promoção de reflexão, estratégias e ações práticas.</p>	Durante todo ano letivo	Pedagoga da EEAA Supervisora pedagógica Formadores Externos	A avaliação ocorrerá ao final de cada oficina, palestra, curso, formação. Podendo ser mediante partilha ou por meio escrito.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Reunião com Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
✓ Reunião com a direção	Estabelecer metas voltadas as aprendizagens; Alinhar estratégias metodológicas; Pontuar os papéis e funções da equipe.	Reunir com atores envolvidos para dialogar sobre ações e estratégias no processo de ensino-aprendizagem. Pensar nas ações que já foram desencadeadas e seus resultados; Compreender, de maneira conjunta e integrada as ações de cada setor da Unidade Escolar.	Quinzenalmente ou a depender da demanda	Direção, supervisão, coordenadores (caso tenha), SOE (caso tenha), sala de recursos e equipe especializada de apoio à aprendizagem	A avaliação será ao final de cada ação estabelecida. Buscando a promoção da reflexão e ressignificação das ações caso necessário.

Eixo: Estudos de Caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
✓ Estudo de Caso Anual/Omissos	Mediar diálogo e reflexão acerca da tomada de decisão sobre casos e indicações de	Participação da EEAA nos estudos de caso anual e estudos de caso omissos.	No segundo semestre e caso necessário, fora desse período	Direção, supervisão, coordenadores (caso tenha), SOE (caso tenha), sala de recursos, professor	A avaliação será feita ao longo do ano e/ou ao final de cada caso. Podendo ser feita também, após a resposta de



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	estudantes com diagnóstico de deficiência, autismo e transtornos		para atender demandas específicas.	regente, família do estudante e equipe especializada de apoio à aprendizagem	cada caso feita pela Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral.
--	--	--	------------------------------------	--	--

Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
✓ Conselho de Classe por segmento	Promover momento da reflexão, debate, escuta e avaliação das ações e intervenções de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Avaliar de maneira formativa os resultados obtidos por pelos estudantes de cada segmento.	Participação nos conselhos de classe ao longo do ano	Bimestral	Direção, supervisão, coordenadores (caso tenha), SOE (caso tenha), sala de recursos, professor regente e equipe especializada de apoio à aprendizagem.	A avaliação será ao final de cada bimestre.

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
✓ Alfabetização: Projeto de Leitura	Desenvolver o gosto e o prazer pela leitura/escrita; Aproximar os estudantes de escritores conhecidos na nossa região;	Promover atividades que levem os estudantes a leitura de diversos gêneros literários, por meio de rodas/círculo de leitura, leitura dinâmica e	Ao longo de todo o ano letivo	Direção, supervisão, coordenadores (caso tenha), sala de recursos, professor regente e equipe especializada de apoio à aprendizagem.	A avaliação será feita ao final de cada semestre. Buscando a promoção da reflexão e ressignificação das ações caso necessário



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



<p>✓ Alfabetização: Desafios Matemáticos</p>	<p>Integrar o estudo matemático com o cotidiano do estudante para que este perceba a presença da matemática em todo o seu contexto.</p>	<p>participativa em sala e outros espaços, produção textual, releituras com desenhos e textos, dramatização e outros.</p> <p>Popor atividades para o despertar da resolução e interpretação de situações- problemas. Por meio de: bingos, jogos de tabuleir, brincadeiras com mapas, dominó e outros.</p>	<p>Realizado ao longo do ano letivo</p>	<p>Direção, supervisão, coordenadores (caso tenha), sala de recursos, professor regente e equipe especializada de apoio à aprendizagem.</p>	<p>A avaliação será feita ao final de cada semestre. Buscando a promoção da reflexão e ressignificação das ações caso necessário</p>
<p>✓ Educação para os direitos humanos e diversidade: Projeto Identidade e inclusão</p>	<p>Criar mecanismos de auxílio ao processo de formação individual, social e psicológica de cada criança de modo a atuar diretamente na formação humana dos alunos, ajudando em sua autoestima;</p> <p>Promover o respeito a diversidade, assim como a inclusão de todos os estudantes.</p>	<p>Promover atividades para o reconhecimento da identidade e diversidade na formação da criança no processo de ensino-aprendizagem e nos contextos sociais. Com ações voltadas ao teatro, contação de história, entrevistas com a família e outros.</p>	<p>Realização do primeiro semestre e conforme o aparecimento de demandas</p>	<p>Direção, supervisão, coordenadores (caso tenha), SOE (caso tenha), sala de recursos, professor regente e equipe especializada de apoio à aprendizagem.</p>	<p>A avaliação será feita ao final do primeiro semestre.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EQUIPE INTERMEDIARIA DE APOIO/EDUCAÇÃO ESPECIAL

PLANO DE AÇÃO DA AEE - 2024

IE: Escola Classe Cerâmica da Bênkão Rua da Gameleira nº 331 Centro Telefone: 3108-8887

Diretor (a): Gabriela Rodrigues Mendes Vice-diretor(a): Wellington Alves Pereira

Quantitativo de estudantes especiais incluídos: 31

Professor (a) da Sala de Recursos: Luciene Reis Batista Andrade

Eixo: Projetos e ações no âmbito institucional			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Participar do processo de elaboração e de execução da Proposta Pedagógica;	Promover ações que contribuam na implantação e implementação do currículo em vigor na rede pública do DF;	Durante todo o ano letivo;	Semanalmente, após reuniões previamente estabelecidas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EQUIPE INTERMEDIÁRIA DE APOIO/EDUCAÇÃO ESPECIAL

Orientar a comunidade escolar sobre o sistema de direitos da criança e do adolescente portador de deficiência;			
--	--	--	--

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Elaborar um plano interventivo de orientações às famílias para o compartilhamento de atividades a serem realizadas com os estudantes, por meio de chamadas telefônicas no WhatsApp. Organizar palestras, lives, videoconferências informativas e de	Trazer informação e conhecimento as famílias e o comprometimento da mesma no processo de aprendizagem;	Ao longo de todo o ano letivo.	No decorrer do ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EQUIPE INTERMEDIÁRIA DE APOIO/EDUCAÇÃO ESPECIAL**

orientações para os responsáveis e para os estudantes.			
--	--	--	--

Eixo: Coordenação pedagógica coletiva com os professores regentes			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Elaboração de atividades adaptadas juntamente com os professores da sala regular, considerando as habilidades individuais dos estudantes	Possibilitar aos professores a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem que melhor atendam às necessidades de seus estudantes;	Semanalmente	Sempre que se fizer necessário.
Interagir com os professores a fim de sanar dúvidas e necessidades dos estudantes.	Possibilitar aos estudantes com necessidades especiais oportunidades de aprendizagem compatíveis com suas especificidades;	Diariamente ou semanalmente	Ao longo do ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EQUIPE INTERMEDIÁRIA DE APOIO/EDUCAÇÃO ESPECIAL

Participar, auxiliar nas ações de planejamento pedagógico e nas avaliações; Realizar ações interligadas ao corpo docente no desenvolvimento de projetos que promovam a inclusão; Fazer devolutivas aos professores regentes dos atendimentos ofertados aos estudantes, (Projeto 21);	Garantir ao estudante as adequações necessárias de acordo com as suas necessidades; Promover a inclusão social em todo âmbito escolar.		
--	---	--	--

Eixo: Reunião AEE			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Participar das reuniões junto a equipe intermediária de apoio à educação especial;	Receber orientação quanto as práticas pedagógicas nos atendimentos. Aprimorar, capacitar o professor da sala de recursos, objetivando o desenvolvimento de	Durante todo o ano letivo.	Durante as reuniões



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EQUIPE INTERMEDIÁRIA DE APOIO/EDUCAÇÃO ESPECIAL

	tomadas de decisões e ações do grupo de forma remota e fornecer assessoria ao trabalho coletivo. Aprimorar /capacitar o profissional da SR, objetivando o desenvolvimento do grupo de forma remota.		
--	--	--	--

Eixo: Planejamento EAA			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Elaboração de atividades adaptadas da sala de recursos para os alunos regularmente matriculados na sala de recursos. Organizar a rotina semanal dos atendimentos aos estudantes; Proporcionar orientação e troca de experiências pedagógicas;	Capacitar o profissional da SR para o atendimento/assessoria do professor e contribuir para a construção e adequação de um novo espaço de aprendizagem.	Durante o ano letivo	A cada reunião



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EQUIPE INTERMEDIÁRIA DE APOIO/EDUCAÇÃO ESPECIAL

<p>Promover interação entre professor e estudantes; Elaborar em conjunto com os demais docentes, jogos e materiais adaptados a serem trabalhados com os estudantes; Registrar as habilidades e propostas desenvolvidas; Fazer os relatórios de desenvolvimento individual, Fazer o plano individual anual de cada estudante.</p>			
Eixo: Reunião com Serviços de Apoio			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Ações realizadas em conjunto com SOE/SR e SEAA.	Realizar espaços de escuta, que permitam também o diálogo, troca de ideias,	Sempre que se fizer necessário.	Aprimorar e unificar as



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EQUIPE INTERMEDIÁRIA DE APOIO/EDUCAÇÃO ESPECIAL**

	<p>experiências positivas e de interação com os demais serviços de apoio existentes no contexto escolar, SOE, SR e EEAA.</p>	<p>diretrizes de atendimento, pois em alguns momentos a ação da Equipe em conjunto se torna fundamental para o sucesso do estudante.</p>
--	--	--

Eixo: Eventos		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Avaliação
<p>Os eventos serão lembrados e associados aos conteúdos</p>	<p>É importante que o estudante sempre seja lembrado dos eventos que a escola proporcionava em razão de datas</p>	<p>A inserção do estudante nas datas</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EQUIPE INTERMEDIÁRIA DE APOIO/EDUCAÇÃO ESPECIAL

programáticos de acordo com seu período festivo/comemorativo.	comemorativas, para que possua referência dos acontecimentos, bem como sua sequência no decorrer do ano.	comemorativas mostra o significado do contexto histórico daquele momento e expande sua noção de tempo e espaço.
Eixo: Reunião com a Gestão Escolar		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Avaliação
Reuniões com a direção, semanalmente ou conforme a necessidade.	Ocorretanto de forma coletivamente. Esclarecimento de dúvidas. Trocas de ideias.	Durante o ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EQUIPE INTERMEDIÁRIA DE APOIO/EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Eixo: Estudos de caso			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Serão realizados anualmente, de forma remota, afim de previsão para enturmação dos estudantes ANEE e TFEs da Escola.	Alocar os estudantes ANEE e TFEs com as orientações de inclusão.	Uma vez ao ano	
Eixo: Conselhos de Classe			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EQUIPE INTERMEDIÁRIA DE APOIO/EDUCAÇÃO ESPECIAL

Necessário para a promoção ou não do estudante com dificuldades de aprendizagem.	Os estudantes com dificuldades de aprendizagem, serão avaliados pelas equipes de apoio, professores das turmas envolvidas, coordenadores e gestores, para sua possível promoção à série a seguir.	Realizados a cada bimestre letivo.	Será realizada por todos os envolvidos/responsáveis pelas turmas de estudantes.
--	---	------------------------------------	---

Eixo: Projetos e ações institucionais		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma
Os projetos poderão ocorrer de acordo com a demanda e do processo educacional remoto.	Proporcionar ao estudante, através da tecnologia, projetos interativos e que propiciem e o auxiliem no seu processo de ensino-aprendizagem.	Durante o período letivo, não ultrapassando um semestre letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EQUIPE INTERMEDIÁRIA DE APOIO/EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Eixo: Ações de valorização da vida			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Serão realizadas com a utilização de ferramentas não-presenciais.	Estimular a reflexão de toda a comunidade escolar para a importância da valorização da vida.	Durante a Semana de valorização da vida e quando houver necessidade.	

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Eu gostaria de agradecer a todos os professores e funcionários da escola por fazerem com que meu filho tenha um bom aprendizado. O desenvolvimento dele está muito bom. Também ele gosta muito de estudar.

então, até agora só tenho agradecer pela atenção dos professores e funcionários. Todos a Deus.

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Primeiramente quero parabenizar pela melhoria da logística do intervalo e muito obrigado por ter tido um olhar cuidadoso com minha filha, Sofia Emanuele 2º D, e tê-la colocado em uma turma reduzida. Tenho percebido ela reagindo melhor a ideia de ir para o colégio.

Gostaria de sugerir que as crianças pudessem levar livros de literatura da biblioteca para ler em casa.

Cardialmente,
Lorena Alves

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

• Ontão adorei a forma de segurança do portão da Escola.

• Sobre o recreio separados dos alunos

• Sugestões sobre os lanches bem reforça dos

• livros

• em filmes

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

eu adorei a Escola do Leite que ela é toda Estão de parabéns, obrigado por cuidar de meu filho, com muita amor!

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Adoro mais a escola, minha filha é muito feliz de estudar aqui, a única coisa que fico a desejar é o espaço, mas sabemos que não tem o que fazer.

De mais o nome da escola.

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Esse é o primeiro ano do meu filho aqui na escola, de primeiro instante achei super acolhedor desde a entrada até a saída, espero logo mais poder dizer mais sobre os pontos que estão bons ou poder melhorar.

Mulka Sora mãe do Arthur de Almeida 5º A 10 B

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Bom dia meu filho é o primeiro ano que estudo aqui
e tenho boas referencias da escola por isso escolhi
esta escola para meu filho estudar

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Primeiramente eu gostaria de parabenizar a gestão
da Escola Bêncão pela organização, carinho e cuidado
para com os nossos filhos;

Gostaria de sugerir:

Mais brinquedos pedagógicos;

Mais passeios em teatros, cinemas, Zoo,

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Fico muito feliz ~~em~~ em Relação a esterilha
instalação Provisória
uma Fama mas Segura Pro aluno

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Ter mais segurança, mais essa escola e ~~está~~ muito
boa, já tive três filhos que são estudantes de

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Óhea, gosto muito desta escola, provadista é que
minha filha do meio ja estudar aqui e hoje minha
filha caçula também está estudando no quinto ano
aqui. Minha sugestão é grupo de Whatsapp para
professor e pais para informações.

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Bom- di mais essa escola é muito bom
TO FELIZ por minhas FILHAS estive aqui
muito pr. mereu come. aqui. espero Ser. muito Bem

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

afei pra mim e uma escola maravilhosa

e os professores são muito legais

por que tem dois anos que minha neto

estuda aqui e os professora são maravilhosa

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Estou muito satisfeita com toda equipe escolar

e o segundo ano da minha filha nesta escola e

também o ultimo ano pois está no 5º ano.

que vocês continuem trabalhando assim para

o Bom desenvolvimento das nossas crianças.

Sugiro que a escola coloque pelo menos

uma vez na semana ou duas aulas de

reforço para ajudar crianças que tenham

dificuldades na aprendizagem. Sugiro também

pelo menos os 5º anos já comecem a fazer o uso de Cadernos
materiais, para pegarem o ritmo para o 6º ano.

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Neste primeiro momento tenho somente elogios.
Mas baseado em ~~em~~ experiências anteriores acredito
que terá um sucesso.

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Bom dia eu Catarina Garcia
é o primeiro ano que estou
fazendo parte da família cerâmica
da becoo juntamente com meu filho
Victor Altius. Como pode perceber o
ambiente educacional achei muito
bom e quero saudar juntos os
gestores da escola. Obrigada por
fazer parte deste grande quadro escolar.
Agradecida. Gostei muito desde já

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

Somente agradecer por todos uma equipe
maravilhosa e abençoada

Deus abençoe a todos professores e Diretores
por cuidar das nossas crianças

Gratidão Gratidão Gratidão
♡♡♡♡♡

Reunião de pais do dia 23/02/2024.

Sugestões para o Projeto Político Pedagógico da escola.

Escreva aqui suas sugestões ou elogios para a nossa escola.

São inúmeros os elogios à escola; Mas vale
destacar o senso de humanidade e profissionalismo
da direção da escola.

A minha filha mais velha que hoje já está
curando o 1º ano do ensino médio fez o ensino
fundamental I na Cerâmica da Lencas, por amar
esta escola fiz questão de matricular a minha
outra filha nesta escola. Diante dessa boa impressão
transmitida, parabéns a todos os profissionais da escola

Escola Classe Cerâmica da Bênção

Semana Pedagógica

Pauta da reunião do dia 07 de fevereiro de 2024.

- Boas-vindas.
- Melhorias feitas na escola.
- Emendas Parlamentares.
- Projeto Político Pedagógico.
- Sugestões de melhorias e de projetos para o PPP da escola.
- Horários da semana pedagógica.

Participe conosco, deixe suas sugestões de melhorias para nossa escola:

melhoria (material e organização) do recreio.
deixar um quédor (para as meninas)
material (pedagógico para alunos especiais)
Manutenção TV (áudio)
* Internet + (acesso nas salas)

Participe conosco, deixe suas contribuições de projetos para a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da escola:

Projeto voltado para inclusão social
Paralelo trimestral cultural
Projeto (trabalhar a conciliação os alunos da
inclusão social) ser trabalhado no planejamento
semanal.

Escola Classe Cerâmica da Bênção

Semana Pedagógica
Pauta da reunião do dia 07 de fevereiro de 2024.

- Boas-vindas.
- Melhorias feitas na escola.
- Emendas Parlamentares.
- Projeto Político Pedagógico.
- Sugestões de melhorias e de projetos para o PPP da escola.
- Horários da semana pedagógica.

Participe conosco, deixe suas sugestões de melhorias para nossa escola:

Parabenizo pela acessibilidade
- Terceira para pia do banheiro (PCD)
- Verificar TV e Internet da minha sala de aula
para uso pedagógico

Participe conosco, deixe suas contribuições de projetos para a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da escola:

Para o Projeto Político da Escola propositivo
bimestrais conforme o conteúdo ministrado
Inserir o projeto "Universidade e Escola de mãos
dadas" trazer estudantes de diversas graduações
para estimular os alunos a ter uma vida
baldável e eudados pessoais

Escola Classe Cerâmica da Bênção

Semana Pedagógica
Pauta da reunião do dia 07 de fevereiro de 2024.

- Boas-vindas.
- Melhorias feitas na escola.
- Emendas Parlamentares.
- Projeto Político Pedagógico.
- Sugestões de melhorias e de projetos para o PPP da escola.
- Horários da semana pedagógica.

Participe conosco, deixe suas sugestões de melhorias para nossa escola:

microfones, caixa de som para as apresen-
tações, brinquedos pedagógicos, sala de
brinquedo para os alunos;

Participe conosco, deixe suas contribuições de projetos para a construção coletiva do
Projeto Político Pedagógico da escola:

Projeto "21" (projeto de inclusão da escola)
projeto leitura, projeto matemática;
Redimensionamento extraclasses no BIA;

Escola Classe Cerâmica da Bênção

Semana Pedagógica
Pauta da reunião do dia 07 de fevereiro de 2024.

- Boas-vindas.
- Melhorias feitas na escola.
- Emendas Parlamentares.
- Projeto Político Pedagógico.
- Sugestões de melhorias e de projetos para o PPP da escola.
- Horários da semana pedagógica.

Participe conosco, deixe suas sugestões de melhorias para nossa escola:

Participe conosco, deixe suas contribuições de projetos para a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da escola:

Realizar mais passeios (pelo menos 1 por trimestre).
mudar a data do projeto de leitura.

Escola Classe Cerâmica da Bênção

Semana Pedagógica
Pauta da reunião do dia 07 de fevereiro de 2024.

- Boas-vindas.
- Melhorias feitas na escola.
- Emendas Parlamentares.
- Projeto Político Pedagógico.
- Sugestões de melhorias e de projetos para o PPP da escola.
- Horários da semana pedagógica.

Participe conosco, deixe suas sugestões de melhorias para nossa escola:

Participe conosco, deixe suas contribuições de projetos para a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da escola:

- Projeto voltado para inclusão com apresentação e exposições de trabalhos: inclusão e diversidade.
- Projeto sobre Consciência Negra: Semana da representatividade com palestra, apresentação.
- Formação de professores/equipe na coordenação.

Escola Classe Cerâmica da Bênção

Semana Pedagógica
Pauta da reunião do dia 07 de fevereiro de 2024.

- Boas-vindas.
- Melhorias feitas na escola.
- Emendas Parlamentares.
- Projeto Político Pedagógico.
- Sugestões de melhorias e de projetos para o PPP da escola.
- Horários da semana pedagógica.

Participe conosco, deixe suas sugestões de melhorias para nossa escola:

Ter horário para uso da quadra.
Brinquedos voltados para as meninas.
Culminância do projeto de leitura em outra data.

Participe conosco, deixe suas contribuições de projetos para a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da escola:

Projeto de leitura e de matemática.
Um passeio por bimestre.